

Diário de Lisboa

Numero avulso: 40 CENTAVOS

Editor — JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 67, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR

JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA

Redacção, composição e impressão

RUA LUZ SORIANO, 44

TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

N OS jornais da manhã, vem uma informação de Dantzic acerca dum crocodilo que fugiu da gaiola dum circo ambulante, espalhou o terror nas ruas da cidade e apresentando-se na praia, cheia de banhistas, provocou a sua pavida dispersão. Através das maiores dificuldades, os tratadores do monstro conseguiram prendê-lo, levando-o de novo para o cativello.

Estas historias de animais que pretendem reconquistar a perdida liberdade são sempre de proveito e exemplo. A-pesar-de não dispormos de noticias pormenorizadas, percebe-se nitidamente que o crocodilo, farto de exhibir-se em publico, á luz crua e forte dos reflectores, não se sentia feliz.

Necessitava de ar, de frescura, de aventura, de pitoresco — de tudo, em suma, que tinha em Africa, no Nilo, no Niger ou no Zambese. A sua fuga, frustrando os interesses do empresario que o explora, tinha para ele este significado: restituia-o um pouco á natureza de que o seu desgraçado corpo é um elemento orquestral. Obedecia a uma lei da vida — ser fiel ao seu destino.

Pode haver nada de mais revoltante e grotesco que a apresentação dum crocodilo num circo ou a dum leão numa jaula?

O homem reservou-se, por mais forte e inteligente, o direito de expropriar a criação para seu gozo e dominio. Os animais, de vez em quando, reagem em sentido contrario, mas o exito não favorece os seus projectos de evasão. Haja em vista o que se passou em Dantzic com o crocodilo desarvorado: apavorou os tímidos duma praia e caiu prestes sob o jugo que o paralisou.

Não é facil saber agora o que ele pensa, na sua hedionda cabeçorra onde a noite é cerrada como um ergastulo. Em todo o caso, não nos parece desproposito supôr que ele, se falasse, diria consigo:

— «Os homens quando proclamam a sua liberdade, embora o não digam, subentendem a escravização das espécies inferiores. Quanto maior for o seu campo de acção, tanto menor será o nosso. A experiencia á qual me aventurei demonstra que, sem a luz da razão, todos os triunfos são inúteis e momentaneos.

Porque vão desaparecendo os grandes carnívoros e os temíveis reptis?

A resposta é simples e clara: o seu cerebro é um aparelho de repetição e não de invenção. Nem o veneno que segregam, a brutalidade com que atacam, a furia que os incende e a força cega de que dispõem os protege contra o saber, a astucia e as artimanhas subteis do seu mortal inimigo».

O crocodilo em questão, na ridicula gaiola onde devora com raiva as suas lagrimas, queda um novo exemplo de ingloria situação dos vencidos por insuficiencia mental.

BATER DE ASAS

O sr. Cardial Patriarca, na sua recente viagem a Roma, utilisou um meio de transporte que muita gente reputa modernissimo, perigoso — excessivamente dinamico, porventura.

Não se arreceu Sua Eminencia do cometimento, por entender que o avião de carreira, com a sua economia de tempo que se traduz praticamente por encurtamento de espaço, deixou de ser aventuroso e digno sómente dos que se deixam dominar pela atracção do risco. Sendo um homem na força da vida, o sr. Cardial Cerejeira é tambem uma intelligencia fulgurante a um coração que a bondade cristã aquece e ilumina.

Além do pensamento religioso que inspira a sua acção, entende que lhe compete ser exemplar, mesmo fora das altas obrigações do apostolado. Abundam, entre nós, os tímidos, os desconfiados, os cautelosos e os rotineiros que professam acerca da navegação aerea a seguinte opinião:

— «Deus concedeu-me a vida para a poupar e não para a desbaratar».

O sr. Cardial Patriarca mostrou-lhes que as invenções da ciencia, quando tendem a subtrair-nos á pressão penosa dos elementos e das fatalidades, devem ser recebidas por nós com boa vontade e simpatia — o que não exclue a prudencia. No momento em que o avião cruza já os oceanos, supera todas as distancias, passando por cima das cordilheiras, circundando o orbe em três dias e algumas horas, a attitude reticente, paralisante e caseira torna-se um vicio e não uma virtude.

A iniciativa de Sua Eminencia envolve, portanto, uma lição oportuna que, sobretudo em Portugal, merece ser interpretada e reconhecida no seu justo significado — a necessidade de acompanhar a nossa epoca no seu culto da velocidade.

A maioria das grandes capitais e cidades estrangeiras comunicam entre si por via aerea, crescendo e alargando-se, de ano para ano, a rede dos itinerarios. Nós, com a palida estrela dos povos pequenos e distantes dos centros de vanguarda, seguimos o progresso com lentidão, esposando inefavelmente o gesto do Velho do Restelo que tentou embarçar, com os seus braços desolados e impotentes, a partida de Vasco da Gama para a India.

O avião impera e começa a exercer uma certa tirania cerebral, visto que, no ritmo do nosso entendimento, palpita uma antena fugacissima. Toda a obra criadora, quando não obedece á soberba nem ao orgulho desmedido, tem as benções de Deus.

O sr. Cardial Patriarca que não vive abafado na sua residencia, como se a Europa e o Mundo não fôsem povoados pela humanidade que estuda, trabalha e luta, sabe distinguir o que convem do que não convem á missão em que está investido. Honra a Igreja que o escolheu para um posto difficil. Tambem lhe não é indifferente a prosperidade temporal do país.

Não existe ainda — ao menos para escaparmos ao labeu de atrasados — um serviço regular de aviação civil que nos ligue de norte a sul e de leste a oeste. Sob este ponto de vista, entramos na categoria das excepções.

Quando aproximaremos Lisboa do Ultramar?

Quando é que terminará tal e tão notada carencia?

Esperamos que seja depressa porque a inercia envelhece mais que a actividade. Se, a cada passo, a nossa juventude brada fervorosamente que quer ser a imagem da Patria, ninguem a impeça de manifestar, pelo esforço e pela compreensão ardente do patriotismo, o seu proposito de acompanhar as nações desempoeiradas e madrugadoras.

Depois da navegação maritima em que fômos os despertadores do glôbo adormecido, a conquista do ar demanda decisões e qualidades viris que se não compadecem com os enfumados sonhos dos contemplativos. O sr. Cardial Patriarca transpôs os Pireneus e os Alpes por um caminho que, se não estamos em erro, nenhum purpurado ainda percorreu. Muito importa que abraisse assim uma porta que alguns teimosos pretendem conservar cerrada a sete chaves.

H A dias Pio XI pronunciou algumas palavras de condenação da doutrina racista, tal como o fascismo italiano a preconiza á maneira alemã. Mussolini respondeu secamente, aproveitando um pretexto, e o tom em que o fez não se ajusta em absoluto ás boas relações entre o Quirinal e a Santa Sé depois da resolução da questão romana.

O Papa coloca-se frequentemente numa posição leal e desassombrada de desacôrdo com os dois Estados totalitarios da Europa, no que respeita aos dominios do espirital.

A Italia — prudente e catolica — nem sempre trilha os caminhos do bom senso francês. Dir-se-á que o racismo alemão a contaminou.

Quando se acusa o soberano do Vaticano de simpatizar demasiadamente com a Republica francesa, tanto se pode prestar uma homenagem ao Santo Padre e á França, ao mesmo tempo, como se pode fazer um exame de consciencia — na formula de um protesto.

* * *

R AOUL Devray, cronista literario de sabor humoristico, é um grande amigo de Portugal. Os seus livros, muito conhecidos na Provença e apreciados por toda a Imprensa do seu país, valem-lhe um publico atento e numeroso, ao qual Raoul Devray, como redactor do «Eclair», de Montpellier, tem incutido curiosidade e simpatia pelas nossas cousas, e pelos estudos portugueses professados na celebre Universidade pelo professor Aquarone, outro grande amigo de Portugal.

O ultimo livro de Devray, «La Chapelle de Plombs», é mais um testemunho dessa devoção do distincto publicista.

* * *

S EGUNDO noticiou o nosso prezado colega «O Seculo», está em estudo o descongestionamento do Rossio, mediante o alargamento desta Praça, com o sacrificio do quarteirão fronteiro á rua do Carmo (principio do Chiado), todo aquele onde o estabelecimento de instrumentos musicais, entre o Rossio, e a rua 1.ª de Dezembro.

E em estudo de principio está tambem o projecto de um tunel que teria uma saída naquella local e outra no Corpo Santo, o que descongestionaria o transito e pelas ruas do Ouro e Arsenal, e constituiria um abrigo em caso de guerra.

* * *

O NOSSO prezado colega «A Voz» transcreve hoje o artigo editorial do «Diário de Lisboa» de ontem, intitulado «Imprensa», e em que focavamos a necessidade de dar relevo á propaganda das Festas do Centenario.

Acompanha a transcrição de palavras amáveis, e que nos cumpre agradecer.

Av. Almirante Reis, 1.º andar do N.º 1

De ontem para hoje

Na provincia

- Em Sernancelhe, durante uma pescaria no rio Tavora, morreu afogado o mergulhador Casimiro Seixas, solteiro, de 45 anos, que ficou entalado num buraco, debaixo dumas pedras.
- Proximo da praia da Quarteira, um gasolina abalroou com um barco de tresmalho, perdendo a vida no acidente o marítimo Ricardo Martins, solteiro, de 29 anos.
- Um incendio destruiu a igreja da Mina de S. Domingos, magnifico templo construido em 1881.

No estrangeiro

- Iniciaram-se as grandes manobras aereas em Inglaterra.
- Mussolini deve discursar no final das manobras que se estão realizando na região de Avezano.
- Runciman declarou que só permanecerá na Checo-Eslováquia enquanto for considerado como benévolo.
- O arcebispo do Rio de Janeiro, D. Sebastião Leme, foi agraciado com a Legião de Honra.
- Na Casa de Portugal em Paris efectuou-se uma reunião, á qual assistiu o director do S. P. N., para trocar impressões sobre as proximas comemorações centenárias.

As manobras navais

Segundo um radio do navio-chefe da divisão naval em manobras no Atlantico, fundeou esta tarde em Ponta Delgada aquele grupo de navios, os quais efectuaram diversos exercicios durante a viagem desde Lisboa.

O contra-torpedeiro «Tamega» largou esta manhã do Tejo para efectuar diversos exercicios na costa, devendo fundear na Figueira da Foz e em Viana do Castelo, para representar, com uma canhoneira da costa norte, a Marinha de Guerra, respectivamente, nas regatas internacionais e nas festas da Agonia.

Regatas internacionais em Cascais

De 11 a 14 do corrente realizam-se na baía de Cascais, organizadas pelo Club Naval de Lisboa, regatas internacionais em que tomam parte as equipas que se encontram na Figueira da Foz. A Marinha de Guerra far-se-á representar, possivelmente, por dois torpedeiros e por uma canhoneira da costa do centro.

ESPLANADA LUSO ARTISTICA



Adeline Fernandes
Espanada Luso Artistica. Rua de Santa Maria, 173.

Hoje, das 21 as 2 horas, magnifico programma, com a gloriosa actriz **Adeline Fernandes**, **Maria Repromissa**, o detentor da **rapsodia**, **Lino Teixeira** e estreia de **Policarpo Alves**.
Amanhã, na «matinée», das 13,5 ás 19 e na «série», das 21 as 2 horas, cantam **Joaquim Gomes**, **Maria da Saudade**, **Erico Guerreiro**, **Enrico Sora**, **Joaquim Graça** e **Fernando Igrejas**. Va gosar ar puro a mais linda e economica e bem frequentada Esplanada Luso Artistica.

Retiro da Severa

O RECINTO PREFERIDO PELA SOCIEDADE ELEGANTE
HOJE, ás 21 e 30 horas
ROSA MARIA, **Carmen Santos**, **Frutuoso Francisco** e **Jacinto Pereira**.

AMANHÃ — A's 21 horas **MARIA EMILIA FERREIRA**, **FRANCISCO DOS SANTOS** (cantador humorista) e outros elementos artisticos.

Jantares a 15\$00 e serviço á Lista

Colete Encarnado

Retiro Aristocratico do Fado
Cantam hoje os populares artistas: **Lucilia do Carmo**, **Aldicia Rodrigues**, **Manuel Pereira** e **Augusto Pereira**.

Solar da Alegria

RESTAURANTE E BAR
REPARAÇÃO da ORQUESTRA TIPICA DE PORTUGAL, **Maria Guerreiro**, **Domingos Silva** e o concertista de viola **MARTINHO DA ASSUNÇÃO**,
AMANHÃ: Grandiosa matinee com **ZE MANEL** (o rei do Cavaquinho).
Seleccção rigorosa
Telefones 2 4290 e 2 8197

VERBENA DE SANTA CATARINA

Calçada do Combro
BERTA CARDOSO (estrela), **Margarida Pereira**, **Francisco dos Santos** e **Manuel Calixto**.

TEATROS E CINEMAS

«O caricaturista», no Eden-Teatro

Neste mar deserto, que é o cinema de verão, o Eden viaja em plena bonança, como um paquete de grande luxo. Não interrompeu as suas carreiras, entre os dois continentes: a realidade e o sonho. Singra com todas as luzes acesas, embandeirado em arco, convicto o capitão que o «ruban bleu» da temporada já ninguém lho arranca. Nem o «Normandie»! Desta vez, a largada para Nova York, a metropole do cinema, foi admirável. Lopo Lauer, novo Zigfield, continua a entontecer-nos com as maravilhas dos seus complementos vivos. A sua invenção, o seu bom gosto, a sua estilização cenica, a apresentação dos numeros, o traço original, a fantasia caprichosa, a variedade dos generos, tudo isto que á primeira vista não parece facil, até somenos, mas que é duma infinita delicadeza de criação e realização, é por ele admiravelmente transfigurado. Talvez que os complementos apresentados, ontem, sejam os melhores da temporada.

Lopo Lauer accentuou desta vez, com intelligencia, o caracter português do espectáculo. Exigim-no á quadra que atravessamos e o publico que frequenta o teatro. O primeiro numero é uma deliciosa fantasia veneziana, de «pierrrots» e «colombines», com os acentos eternos da comedia sentimental. Se elas, com a sua mascarilha negra, voluptuosa e tentadora, bordam o tema musical, com bailados duma graça imponderavel, um «pierrrot», que se destaca de seus irmãos enfarinados de luar, canta magistralmente, numa voz que treme de amor e de paixão. Gracioso, limpo, fresco, o bailarico do peixeiro e da ovarina.

Indumentados, com uma aguarela de Raquel, esse numero é uma das mais belas paginas do nosso folclore, teatralmente realizadas. Uma

Atrás do reposteiro

Conjugado com o movimento nacional de cinema, o xadrez teatral deu ontem uma jogada decisiva. Como Beatriz Costa começa depois de amanhã a filmagem de «Aldeia da roupa branca», e este filme ficará terminado em meados de setembro, a querida «vedeta» fará, possivelmente, depois disso, uma comedia no teatro Avenida, para ella escrita expressamente, estando já assente que ella será a primeira figura da companhia que irá reabrir o Variedades, na primeira quinzena de outubro, com uma revista da parceria chefiada por Alberto Barbosa.

Por sua vez, em outubro, o Avenida inaugurará a sua temporada de inverno com uma companhia tendo á sua frente como directora e primeira figura a grande actriz Palmira Bastos.

—No «Almanzora» parte esta noite para Londres, donde segue para Paris, o sr. Luiz Pereira Junior, co-empresario do Politeama.
—Realiza-se amanhã, ás 16 horas, no Avenida, uma «matinée» unica, a favor da Colonia Infantil de «O Seculo», com a farsa «Os bebés».

—O espectáculo que vai seguir-se no Maria Vitoria, depois da carreira da actual revista «Cigarro Forte», será uma opereta original, da autoria dos escritores dr. Vasco de Mendonça Alves e Sabino de Sousa.

—Partiu para a sua casa no Porto, o director-gerente do Sá da Bandeira, do Porto, Mario Pedro, que, com Armando Crespo, inaugurará hoje, no Casino de Espinho, de que este é director, os espectáculos «Wander Bar».

—Pela organização do Sindicato Profissional dos Artistas Teatraes, os lugares que vierem a vagar de pontos e contra-regras, não poderão ser exercidos por pessoas estranhas a esta classe, devendo ser occupados por artistas que derem sobejas provas de competencia para o seu exercicio.

—No goso das suas ferias, segue amanhã para a sua casa, cerca do Cartaxo, o illustre escritor dr. Ramada Curto, que ali escreverá a sua peça da proxima epoca, comprometida com o empresario José Loureiro, desde ha meses.

—A revista dos escritores Felix Bermudes, Marçal Vaz e Xavier de Magalhães vai ser musicada pelos maestros Carlos Calderon, Wenceslau Pinto e Raul Portela.

—Um cabograma do Lobito anuncia-nos que os artistas da companhia Maria Matos seguem viagem, no «João Belo», todos de boa saude, enviando cumprimentos a suas familias.

—A companhia Mirita Casimiro-Vasco San-

cortina, para um lindo grupo de bailarinas ritmicas e dinamicas, e segue-se uma graciosa cena de pugilismo acrobatico e ritmico, entre uma rapariga e um rapaz, que não leva a melhor.

A comedia é mimada, entre as cordas prateadas do «ring», com graciosa ironia. E, por ultimo, a Orquestra Tipica Portuguesa, dezasseis figuras, com um cantor, dois harmonios, guitarras e violas, muito bem apresentada, que nos delicia o ouvido com varias musicas portuguezas, uma delas, a ultima, em crescendo e smorzando, de admiravel efeito.

O publico aplaudiu muito, e com razão, encantado até da «Havaiana», da orquestra, em que nenhum executante, como é costume, se pôs como os papagaios, no poleiro do seu orgulho, olhando para o publico.

E seguiu-se a parte cinematografica com um cultural-desportivo, bem interessante, decompondo a mecanica do esforço, e um prodigioso Walter Disney, retumbante, musicalmente, em ritmos afro-americanos, e com uma cor de exultante beleza.

A obra de fundo, «O Caricaturista», com Robert Montgomery, é uma comedia de ironia fina, subtil, e refrescante como um gelado. Não deixa de ser original esta satira, que caricatura uma familia nova e rica, servindo-se do lapis dum grande artista inglês.

Aspecto social não tem, mas, no entanto, revela uma fina observação de costumes, através dum entrecio saltitante de humor, animado por tipos deliciosos de expressivo caracter. Tudo isto por um coração, que quanto mais esconde os seus sentimentos, mais os deixa adivinhar. Robert Montgomery, como bom galã, tinha de resolver o caso, embora servindo-se de engraçadas mistificações. — A. P.

tana, estreou ontem, com grande exito, no teatro Recreio, do Rio de Janeiro, a opereta lisboeta «A Senhora da Atalaia».

—A bordo do «Bagé» segue ainda este mês para o Rio de Janeiro, vindo da sua casa de Vila Real de Trás-os-Montes, o empresario João de Oliveira, proprietario do teatro Republica, naquela cidade.

—O actor Alvaro Pereira começou já a ensaiar, no Apolo, o «compère» da revista «Escas com elas», cuja estreia se fará no começo da segunda quinzena deste mês.

—O «compère» da revista «Repenica», em ensaios para o teatro Recreio, vai ser interpretado pelo actor José David, que é um dos seus autores.

—O teatro do Povo chega amanhã a Alcanena, onde se exhibe na segunda e terça-feira, seguindo depois para Ponte de Sôr.

Só até terça-feira: «O Planeta Destruído», no Coliseu. Hoje, colossal exhibição. Amanhã, «matinée»

O que o publico quere ver esta noite, bem no sabem todos: — «O Planeta Destruído», em que se succedem, nas suas 30 partes, as mais inesperadas peripetias, ora fazendo rir, ora asombrando, ora surpreendendo pela maravilha: — o filme que continua a atrair ao Coliseu as maiores enchentes dos ultimos tempos e que, com efeito, ninguém deve deixar de admirar. Preços accessiveis a todos. Amanhã: «matinée».

CARTAZ TEATROS

AVENIDA—A's 21 e ás 23—«Os Bebés».
MARIA VITORIA—A's 21 e ás 23—«Cigarro Forte».
RECREIO—A's 21 e 15 e ás 23 e 15.—«Faga Sol».

CINEMAS

EDEN-TEATRO — A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 30.
CHIADO TERRASSE—A's 21 e 15.
COLISEU—A's 21 e 15.
CONDES—A's 21.
ODEON—A's 21 e 15.
PALACIO—A's 21 e 30.
ROYAL—A's 21.
PAVILHÃO PORTUGUES — A's 21.
SALÃO IDEA — Rua do Loreto.

Um exito, um triunfo, uma revista!

MARIA VITORIA

Desde HOJE: A's 8,45 e 10,45 horas

Cigarro Forte

Um espectáculo de grande deslumbramento!

A PESCA DO BACALHAU

«Nunca vimos tanto gelo»

dizem os nossos pescadores
que se encontram na Groenlandia

O comandante do transporte-hospital «Gil Eanes», sr. capitão de fragata Antonio José Martins, continua a informar diariamente o ministerio da Marinha acerca das ocorencias que se vão dando durante a comissão de assistência aos pescadores de bacalhau, primeiramente nos bancos da Terra Nova e agora no mar da Groenlandia.

As pescas têm sido retardadas pelo mau tempo, mas os pescadores têm sabido aproveitar bem todas as «clareiras» para recolher a maior quantidade possível de pescado.

O mar encontra-se de tal maneira cheio de «ice-bergs» que, em algumas zonas, é impossivel navegar.

Os mais velhos e experimentados pescadores têm estado a bordo do «Gil Eanes» onde declararam ao sr. comandante Antonio José Martins que nunca viram tanto gelo em qualquer campanha como na deste ano.

Alguns «ice-bergs» têm muitas dezenas de metros de comprimento, parecendo verdadeiras ilhas flutuantes. O tempo amainou, mas de quando em quando caem grandes chuvas e sopra vento rijo, o que faz piorar o estado do mar, protelando ao mesmo tempo a marcha normal das pescas.

Mais dois pescadores mortos

Segundo o mesmo radio, ha a' registar mais dois pescadores mortos, o que eleva assim a catorze o numero de victimas desde o começo da actual campanha.

Carlos da Rocha Caçela, pescador, pertencente á equipagem do lugre «Game», da praça de Setúbal, desapareceu ha dias e não mais foi possível encontrá-lo vivo ou morto. Saíra para a pesca num «dori» do seu lugre e deve ter sido surpreendido pelo mau tempo ou subvertido por algum «ice-berg» do qual não terá conseguido afastar-se a tempo.

O outro morto é o pescador José Gonçalves de Castro, pertencente á equipagem do lugre «Santa Maria Manuela», da praça da Povoia de Varzim. Segundo se depreende do radio do «Gil Eanes», este pescador morreu, ou de desastre ou de doença, durante a viagem do seu lugre da Terra Nova para a Groenlandia.

O «Gil Eanes» informa ainda que esteve junto de diversos lugres, aos quais prestou assistência e cujas equipagens se encontram sem novidade.

Arquitecto Pedro de Muguruza

Precurou-nos o illustre architecto espanhol sr. D. Pedro de Muguruza, para nos dizer que, ao contrario do que se noticiou, não foi contratado pelo governo português para edificar a Casa do Imperio. Veio apenas, a pedido do Aviz Hotel, para fazer entrega das plantas daquelle edificio que se projecta construir em Lisboa.

DELICIA

Pegam esta nova e finissima bolacha da Fabrica Confiança.

Kilo 16\$00

A' venda em todos os estabelecimentos.

Programas de hoje

EDEN O CARICATURISTA
com Robert Montgomery
A's 21 e 30
Telef. 2 0768 Complementos vivos n.º 8

ODEON FURACÃO
A's 21 e 30
Telef. 2 6283

PALACIO Noite de Pecado
Atenção: Durante a epoca de verão 50 0/0 de desconto
A's 21 e 30
Telef. 4 7163 a todos os espectadores.

CAPITOLIO Ordem do Fogo — A filha do Bosque Maldito
A visita dos Reis do Inglaterra a Paris
Salão e Terraco
Telef. 2 7493 A's 21

REX Ruas de Nova York
Flores de Nice
Preços reduzidos (cartão de convite)
Telef. 2 9656 A's 21 e 15

TERRASSE A Espia bailarina — Era uma vez... dois valentes
Telef. 2 0917 Plateia 2\$50

Pavilhão Português A's 21 horas
Novas aventuras de Scarlett Pimpernel
O Cavaleiro Mascarado

CASINO ESTORIL A's 21 e 30
Preço do Triunfo

AVENIDA — A's 9 e ás 11 horas

Farsa em 3 actos **Os Bebés**
PREÇOS POPULARES

Recreio ao ar Livre Parque Mayer

A revista popular a **FAÇA SOL**
Preços populares
Duas sessões: A's 9 e 15 e 11 e 15 horas

MOCIDADE ESPANHOLA

Estão em Lisboa vinte falangistas

de passagem para a Alemanha
onde vão assistir ao Congresso de Nuremberg



Alguns dos falangistas que partem esta noite para a Alemanha

Escolheram o hotel em cujo título brilham as cinco letras do caudilho. É uma coincidência engraçada, tanto mais que logo, seguem para a Alemanha, a bordo do «Madrid». Tudo símbolos, até esta mocidade, de camisa azul, com as flechas vermelhas, que «tu bordaste d'erojo ayer» entusiásticas e gloriosas das inúmeras batalhas desta guerra. São vinte falangistas, dez raparigas e dez rapazes, que a convite de Hitler, vão à Alemanha estudar as organizações da Juventude. Muitos espalharam-se pela cidade, ou andam com os «legionários de Salazar», como nos diz a falangista, que nos recebe, sem um sorriso de mulher, mas franca nas suas convicções e declarações. A sua letra angulosa estava rasgando umas «cuartillas» brancas, sem um traço, nem uma emenda. É graciosa, é mesmo bonita, mas faz o menos possível para que reparem nisso. Estudante de Direito, é uma veterana, uma «camisa vieja», na organização, como o maestro, e o aluno de filosofia, que assistem à conversa, interrompendo-a, por vezes, com as suas observações. Esta nova Espanha, fala alto, claro, com decisão e energia. É uma mocidade que sabe o que quer, e não se perde em suas andanças pelo mundo. Ganhou uma grande batalha sobre o amor, problema que a guerra recuou agora para segundo plano. Basta fixar os olhos da nossa interlocutora, numa seriedade de estatua, e a sua boca dum energia masculina. Mas isso, talvez, não importe. O diálogo anima-a, numa palpitante viva, e logo ela domina os seus companheiros do sexo forte, como a imagem da Vitoria, cinzelada por um grego. Nem sequer lhe falta o ritmo helenico na ondulação do cabelo, repuxado sobre as temporas e levemente batido de oiro:

—Vamos à Alemanha estudar a organização das Juventudes nazis, nos suas seções de desporto, propaganda, cultura, assistência social, etc. Será um estagio largo. Talvez um mês. Depois viveremos nos acampamentos, como se fossemos seus companheiros.

O «maestro» diz:

—Estudar, mas o que é útil, o que está na índole do espirito da raça espanhola. Não vamos copiar ou imitar, mas aproveitar ideias, que não de sugerir outras, num intercambio grato ao nosso espirito.

A falangista, que retoma a palavra:

—Vai conosco Juan Martín, o chefe das juventudes de Madrid, e Maria Luiza Vasquez de Pargas, que orienta o grupo feminino. E também, entre outros, um mutilado de guerra, que perdeu uma perna, na campanha

das Asturias, condecorado com a medalha dos sofrimentos, e já com as «aspas» de alguns anos de guerra. Fomos escolhidos entre os mais velhos da falange, aqueles que mais cedo se alistaram e combateram. Não é um passeio; é uma viagem exaustiva de estudo, que nos obriga, diariamente, a fazer um relatório, em que haverá, apenas, literatura de factos.

—O papel da mulher na Falange?

—Primeiro Deus; depois a Patria. A nossa camisa não é um hábito religioso, mas também não é uma farda de guerra. É um uniforme que dá à mulher espanhola o seu verdadeiro papel em todas as obras de alcance social, e no lar. Se nos lares infantis, criados já em toda a Espanha nacionalista, tomamos conta das crianças, cujas mães durante o dia trabalham, lavando-as, ensinando-as, cozinhando para elas; nos nossos temos a obrigação imprescritível de educar os filhos, fazendo deles verdadeiros patriotas.

—E dentro da organização?

—É cada vez mais vasta. Temos cerca de quinhentos acampamentos, alguns com mil e duzentas crianças, como o de Santander. Em Huelva, Malaga, Cadiz e Sevilha, esses acampamentos são deveras curiosos. Têm a estrutura dum navio, junto ao mar ou a um rio, para onde os «flechas» entram descalços, como verdadeiros marinheiros, fazendo, inteiramente, a vida de bordo, dormindo em beliches, subindo aos mastros e fazendo exercícios. Noutros pontos, os «flechas» passam o dia nos quartéis, encantados com as suas espingardas de pau, que um dia serão verdadeiras.

—A falangista...

—Não fuma, nem se pinta. Sabe animar os seus companheiros para a luta. Os que não servem a Patria, podem ser tudo, menos nossos irmãos. Têm um lugar: é na vanguarda. Na nossa organização não distinguimos o senhorito rico do camponês rude e humilde. A igualdade é absoluta e a disciplina também.

Eis o espirito da mocidade espanhola de hoje, dinamico, actuante, que está transformando uma geração e, vamos, todos os costumes dum povo.

Não se esqueça

que é às 18 horas de amanhã que se realiza, em Alges, o grande espectáculo de Variedades Taurinas, dedicado ao

«Sporting Club de Portugal» com a valiosa colaboração de varios dos seus «Azes» de «Football» e do distinto desportista

Matos Cordeiro (Mario) VARIEDADES ultra-sérias, ultra-cómicas e ultra-marinas pela conceidissima e hilariante «troupe» de

MENDES LEAL (D. José) FREÇOS POPULARÍSSIMOS—O único e o mais barato divertimento de vulto que se realiza amanhã.

OS DRAMAS DO CIUME

Vendadeira ambulante

agredida á navalhada

pelo homem com quem vivia

O marítimo Joaquim Fernandes, residente na rua da Cruz de Santa Apolonia, 36, enamorou-se há cerca de quinze meses da vendadeira ambulante Cristina de Oliveira, de 19 anos. Ha cerca de dois meses passaram a viver juntos, mas, algum tempo volvido, o Joaquim Fernandes começou a ter ciumes da sua companheira. A Cristina, na noite de 30 para 31, não ficou em casa e disse ao amante no dia seguinte, que dormira em casa duma amiga.

Houve discussão e a Cristina de Oliveira acabou por sair de casa. O marítimo não se conformou com a atitude da mulher com quem presumira ser o seu rival e a quem pediu que lhe dissesse se a Cristina lhe era infiel. O tal individuo respondeu-lhe que Cristina só gostava dele e que era melhor o Joaquim não pensar mais nela.

Anteontem, de manhã cedo, o Joaquim Fernandes foi colocar-se na escada do prédio n.º 24, da rua da Veronica, donde sabia que a Cristina de Oliveira saia todas as manhãs para a venda.

Quando a rapariga descia, tranquilamente, as escadas da residência de sua irmã, que ali mora, correu sobre ela de navalha em punho e agrediu-a no rosto, nos braços, nas pernas e no ventre.

Aos gritos de socorro, acorreram varios populares e a Policia, que transportaram a ferida ao hospital de Marinha, onde lhe fizeram os primeiros curativos e donde seguiu depois para o hospital de S. José, para ser internada numa enfermaria.

Como tantos outros, este drama está agora a resolver-se no Tórel, onde o agressor confessou hoje ao agente Lourenço Mestre, encarregado das investigações, que agredira a amante por ela não querer continuar a viver com ele.

O atropelamento do policia

na avenida da India

No dia 3 do corrente, cerca da meia noite e vinte, foi atropelado, na avenida da India, o guarda da P. S. P. reformado João Baptista Vidal, que faleceu no dia seguinte, no hospital de S. José.

O «chauffeur» causador do desastre pôs-se em fuga.

O sr. dr. Francisco Glão, que passava na ocasião no local do desastre, meteu o ferido no seu automovel e conduziu-o ao hospital de S. José. No percurso conseguiu apanhar o automovel causador do desastre e fixar o respectivo numero. Tratava-se do carro F. J. SO-28, guiado pelo «chauffeur» Joaquim Marques, também conhecido por Joaquim Marques Mocho, que foi detido pela Policia de transito no dia seguinte ao do desastre, quando passava na praça Luiz de Camões. O preso foi enviado para o Tórel, onde, depois de interrogado pelo agente Simões, foi restituído á liberdade, por ter declarado não ser o autor do atropelamento, embora tivesse passado na avenida da India.

O sr. dr. Simões Figueirinhas mandou proceder ás necessárias investigações para se descobrir o autor do atropelamento. Vão ser ouvidas as testemunhas que presenciaram o caso, que são os srs. dr. Francisco Glão, Armando Antonio Martins de Figueiredo e Fernando de Oliveira.

O sr. dr. Simões Figueirinhas requisitou a autopsia judicial ao cadaver da vítima.

Festas da «Legião Portuguesa»

na vila de Constancia

CONSTANCIA, 5. — Realizou-se ontem, no teatro desta vila, uma récita a favor do nucleo da «Legião Portuguesa» deste concelho, que decorreu com grande brilhantismo.

A assistência, que por completo enchia a vasta sala, aplaudiu com entusiasmo os varios numeros do programa, de que fazia parte a representação de «A lenda do Castelo», opereta em 1 acto, desempenhada pelas srs.ªs D. Adelaide Rocha, Alice Meira, Dionisia Lemos, Maria Manuela Roberto Vieira, Ivone Figueiredo, Adelaide do Espirito Santo e Maria José Braz Alves e os legionarios, Fernando Saboga, Alberto Figueiredo, Isidoro Burgette, Joaquim dos Santos, José de Sousa, Henrique Vieira da Cruz e Joaquim Baço.

Pela primeira vez se apresentou em publico o Grupo Musical «Amigos da Legião», que igualmente foi aplaudido.

Por especial deferencia, prestaram o seu concurso á festa os musicos D. Natercia Correia de Sousa e Mario de Sousa, que muito concorreram para o exito da festa.

A 2.ª TIF

Hdefonso Rodri

que Filipe de Melo de

(Do nosso enviado especial)

SINES, 6.—A opinião dominante entre os concorrentes da VII Volta a Portugal, ao fim da primeira tirada, era de que esta tinha sido suave.

Tirada sem sobressaltos...

Os melhores corredores guardaram-se para cometimentos futuros e os mais modestos facilmente se deixaram embalar...

Apenas houve dois momentos culminantes provocados por iniciativas de Ladislau Parreira juntamente com Cesar Luiz, duma vez, e de Antonio Bartolomeu, doutra. A d'este foi singularmente brilhante, não só por inesperada mas também porque chegou a ser uma coisa séria, pois o simpático rapaz conseguiu quasi um minuto de avanço.

A principio, a resiante caravana não acreditou na «genica» do homem de Cascais. Mas quando se apercebeu do perigo—reagiu. E a reacção foi expressa pela «equipe» do Sporting—a mais poderosa—que atacou logo, sem perda dum momento.

Os «leões» entendem-se perfeitamente: olham uns para os outros e já nem precisam de falar. A ordem é atacar. Pois—a fundo...

É claro que as outras «equipes» estão alertas, e também não deixam aos adversarios os movimentos livres.

Bartolomeu foi alcançado num abrir e fechar de olhos... E depressa compreendeu que—isolada como anda—seria loucura insistir.

Não insistiu, portanto, e a corrida voltou a ser o que era até aí: um passeio de ciclistas de que é sinonimo em corrida a chamada marcha em pelotão.

Sob o ponto de vista desportivo—a primeira tirada não ofereceu interesse. Os proprios corredores assim o entendem e afirmam que «isto não pode continuar», e de que a questão se tem de decidir mais depressa do que muita gente julga!

Talvez hoje...

Possivelmente, amanhã, tirada aspera e longa com todas as condições para as grandes surpresas! Sucedeu, portanto, que a duzentos metros da meta de Sines, o grupo da frente era numerosissimo.

Então, Filipe de Melo, bem secundado por Joaquim de Sousa, deu a estocada final da praxe «sprint» se lhe chama na nomenclatura desportiva) e ganhou, como tem de ganhar mais algumas vezes, em identicas circunstancias, porque é mais rapido do que os outros.

A tirada de hoje foi suave.

Todavia, foi difícil para alguns. E' que os percalços não se distribuíram equitativamente. Apoquentaram uns e deixaram livres outros. Houve corredores que atravessaram toda a tirada sem um sobressalto. Outros, dominados pelo azar; ou um furo, ou uma avaria, ou uma queda.

Nicolau, por exemplo, foi um dos batidos pela desgraça. Mas os mais infelizes de todos foram Tulio Pereira, do Sporting, e Alfredo de Oliveira, do Benfica.

Alguns corredores esbarraram uns com os outros, sem consequencias. Tulio e Alfredo Oliveira, que seguiram atrás, não tiveram tempo de parar, e a queda foi brutal. O homem do Sporting fracturou o nariz, ferindo o rosto, e o do Benfica sofreu varias escoriações pelo corpo.

Esta infeliz historia não termina aqui...

A maquina de Hdefonso partiu-se. O rapaz estava desesperado. Tulio ofereceu-lhe a sua, apesar de ir bem colocado e de poder conquistar uma boa posição. Montou a seguir a bicicleta dum curioso.

Pois, oh cumulo da infelicidade, um pouco adiante, um «furo» não o deixava caminhar.

E o rapaz, com a cara coberta de sangue, quasi sem ver, ainda teve energias para reparar a avaria e para chegar á meta apenas com um minuto e picos de atraso!

Sines soube receber a caravana.

A chegada, porém, fez-se tanto, ho-

ADA DA VOLTA A PORTUGAL

ues vestiu a camisola amarela

spiu devido a atraso provocado por um «furo»



ILDEFONSO RODRIGUES

o vencedor da tirada Sines-Lagos

mem sobre homem, que não foi possível estabelecer a classificação.

Visível, sim, os dois primeiros lugares. O resto, a natural confusão!

O júri resolveu a questão conferindo a 32 ciclistas o mesmo tempo.

Não havia, em verdade, outra solução.

A organização duma prova de tamanha envergadura é, como se compreende, muito difícil.

A vila de Sines—por exemplo—quer a boa vontade das entidades oficiais e particulares, só dificilmente pode albergar uma caravana tão numerosa, em condições de higiene e de conforto.

Maç os corredores e todos os que vão na longa caminhada, sofrem paciente-mente, com o sorriso nos lábios, todas as contrariedades ou dificuldades, numa boa compreensão.

Ao fim do jantar foram distribuídos os prémios. A Nicolau coube a mais pequenina taça.

Mas o simpático corredor do Benfica ostentava-a com um certo orgulho.

—Como a taça é muito pequenina, vai ser disputada pelo meu filhinho e pelo da Trindade.

O sr. Raul de Oliveira dedicou aos concorrentes algumas palavras.

Hoje, sábado, a manhã está fresca. Daqui a pouco, porém,—haverá calor e poeira, dois grandes inimigos dos ciclistas. Daqui a alguns minutos—partiremos.

Tenho de acabar esta crónica. E' que quero ver Filipe de Melo envergar a camisola amarela!

O tormento da sede

O andamento passa a ser mais brando.

Os populares, solícitos, abastecem de água, aqui e ali, os concorrentes sedentos. Filipe de Melo refresca-se à vontade.

A' frente, 5 do grupo, param, por causa da água. Demoram-se um pouco. Não há perigo... Os outros caminham «au ralenti», aguardando os companheiros que estão a matar a sede.

Entretanto, chegam à cabeça Alfredo de Oliveira—que ontem deu uma queda desastrosa—e Nunes de Almeida.

Ao pé de Aljezur, é Trindade que puxa, por sua vez. Atravessamos ruas cheias de gente que aclama os ciclistas. O calvário é agora um pouco menos doloroso.

Alguns dos corredores atrasados aproveitaram o descanso dos homens da frente, para se juntar ao pelotão.

Depois de Aljezur, o grupo da frente é de 15 unidades figurando nele o louletano Vicente Neto e o figueirense Alves Barbosa.

Um «furo» na pior altura

Dá-se, então, um golpe teatral: a 4 quilómetros de Lagos, Filipe de Melo,

o homem da «camisola amarela» e o grande favorito, «fura». Este percalço aconteceu-lhe na pior altura, quando a recuperação era de todo impossível, porque o resto do pelotão, aproveitando o facto puxou quanto podia.

Lagos encontrava-se em festa—e em festa continuará. As raparigas das fabricas, vestidas de branco, aclamaram os corredores, bem como centenas de populares, que davam largas ao seu entusiasmo, enquanto estralejavam foguetes.

A chegada a Lagos

Eram 11 horas, 52 minutos e 1 segundo, quando um pelotão de 7 corredores, comandado por Ildefonso Rodrigues, cortou a meia, nas Portas de Portugal, onde a organização era modelar. A classificação desta tirada—a segunda da Volta—foi a seguinte:

- 1.º—Ildefonso Rodrigues (Sporting), 4 h., 12 m. e 1 s.
- 2.º—Alfredo Trindade (Sporting), m. t.
- 3.º—Francisco Duarte (Benfica), m. t.
- 4.º—Alfredo de Oliveira (Benfica), m. t.
- 5.º—Cesar Luiz (Cuf), m. t.
- 6.º—Joaquim Fernandes (Cuf), m. t.
- 7.º—Ezequiel Lino (C. de Ourique), m. t.
- 8.º—José Albuquerque (C. de Ourique), m. t.
- 9.º—Joaquim Manique (Belenenses), 4 h., 13 m. e 3 s.
- 10.º—Nunes de Almeida (C. de Ourique), 4 h., 13 m. e 14 s.
- 11.º—Alves Barbosa (C. C. José Bento Pessoa), 4 h., 13 m. e 31 s.
- 12.º—Vicente Neto (Louletano), 4 h., 13 m. e 35 s.
- 13.º—Filipe de Melo (Sporting), 4 h., 14 m. e 43 s.
- 14.º—Moisés Diniz (C. de Ourique), 4 h., 16 m. e 42 s.
- 15.º—António Oliveira (D. Castais), 4 h., 16 m. e 47 s.
- 16.º—António Bartolomeu (D. Castais), m. t.
- 17.º—José Pais Cabral (C. de Ourique), m. t.
- 18.º—Duarte Faria (Belenenses), 4 h., 16 m. e 51 s.
- 19.º—Ladislau Parrocin (Sporting), 4 h., 17 m. e 42 s.
- 20.º—Aguar Martins (Benfica), m. t.
- 21.º—António Rosa (Benfica), 4 h., 18 m. e 28 s.
- 22.º—José Maria Nicolau (Benfica), m. t.
- 23.º—Henrique Ribeiro (Cuf), 4 h., 18 m. e 46 s.
- 24.º—Jorge Moreira (S. C. Castelo Maia), m. t.
- 25.º—Souza Rosario (Louletano), 4 h., 19 m. e 4 s.
- 26.º—Eduardo Lopes (Cuf), 4 h., 19 m. e 36 s.
- 27.º—Cabrita Mealha (Belenenses), 4 h., 21 m. e 11 s.
- 28.º—Joaquim de Sousa (Sporting), m. t.
- 29.º—Noé de Almeida (Cuf), m. t.

Todos os outros entraram na meta, chegando alguns muito atrasados, pelo que, em fase do regulamento, deviam ser desclassificados. E' possível, porém, que haja certa benevolência, e que se consinta que prossigam todas na prova, por se tratar duma das primeiras tiradas.

As médias feitas pelos vencedores das tiradas

Dia 5—Cova da Piedade-Sines: 165 quilómetros, em 5 horas, 11 minutos e 22 segundos. Média: 31.447 metros á hora.

Dia 6—Sines-Lagos: 133 quilómetros, em 4 horas, 12 minutos e 1 segundo. Média: 31.183 metros á hora.

A partida de Sines

LAGOS, 6.—(Pelo telefone).—A's primeiras horas da manhã, ia um barulho infernal no hotel em que ficamos com os corredores. Procedia-se aos últimos preparativos. Os ciclistas eram maçados.

A seguir, houve um «pequeno almo-



Antes de partir para a tirada Sines-Lagos, Filipe de Melo, do Sporting, veste a camisola amarela

ço», melhor chamado um grande almoço, porque os corredores são homens que comem abundantemente, em qualquer altura, e seja a que horas for...

A chegada dos concorrentes é feita num local de concentração, e a partida é dada á saída da vila.

No meio dum silêncio que tem qualquer coisa de impressionante, Filipe de Melo enverga, pela primeira vez, nesta volta, a celebrada «camisola amarela», que lhe foi vestida pela sr.ª D. Maria José Piedade, esposa do velho corredor Alfredo Piedade, que segue na prova, na qualidade de delegado do Grupo Desportivo da C. U. F.

Saimos de Sines ás 7 e 40. Partiram os 48 ciclistas que saíram de Lisboa.

Lutando com as covas e a poeira...

1 minuto depois, em estrada má, começa o tormento dos ciclistas, o nosso próprio tormento.

Vamos a caminho de Tanganheiro. A estrada encontra-se num estado horrível. Não há quilómetro regular. Caminhamos envolvidos em nuvens de poeira —e os corredores de menos categoria vão-se deixando ficar para trás.

Começam os «furos», em que estas estradas são prodigas. Alguns dos consagrados sentem-lhes os efeitos: Noé de Almeida, depois João Rainho, Joaquim Manique, Joaquim de Sousa, Nicolau, Ezequiel, Alves Barbosa. E a estrada má parece interminável! Os «furos» nunca mais acabam. Por isso mesmo, o pelotão fraciona-se, e formam-se pequenos núcleos de ciclistas.

O pelotão dianteiro é constituído apenas por 13 homens, que se alternam no comando. Nele se vêem a «camisola amarela» e os ases dos diversos clubes.

Depois de S. Luiz, há só 11 homens, pois Tulio e Francisco Pereira «furam». Mais adiante é a vez de Aguair Martins. Ficam apenas 10: 3 do Sporting, 1 do Benfica, 2 do Belenenses, 2 do Campo de Ourique e 2 da C. U. F.

Nas subidas para Odemira, todos estes corredores embalam. Compreendem que é o momento de se afastarem definitivamente dos outros.

Nas descidas, a marcha é vertiginosa. Os ciclistas não correm; voam.

Moisés Diniz está sem forças. Por mais que o antigo corredor Eduardo Santos—que acompanha a prova como motorista—o anime, atrasa-se dos outros que vão a puxar «de verdade».

Na serra, Joaquim Fernandes «fura», mas os outros seguem imperturbavelmente o seu caminho. São Filipe de Melo, Trindade, Ildefonso, Ezequiel, José Albuquerque, Alfredo Oliveira, Duarte Faria e Cesar Luiz.

A estrada é agora levemente melhor, mas a poeira não diminui, antes pelo contrario, porque, como ha vento, as suas nuvens são ainda mais altas. E' um autentico «nevoeiro»... de poeira.

Nunes de Almeida, num esforço digno de relêvo, consegue juntar-se ao pelotão, mas «fura» logo a seguir.

Na continuação da serra, a «equipe» do Sporting comanda: ora um, ora outro.

No alto, Duarte Faria fica um pouco para trás, o suficiente para abandonar os seus companheiros da frente. Joaquim Fernandes consegue recolar. Passa por nós com uma grande

energia, a cara coberta de poeira, quasi irreconhecível.

A segunda tirada, primeira de hoje, foi completamente diferente da de ontem:—Viu-se correr, o que não sucedeu na primeira. Os homens de maior valor, aproveitando a má estrada, lançaram-se corajosamente para a frente e depressa bateram aqueles que o destino não fadou com tão boas qualidades ou que se encontram fatigados por qualquer circunstancia. Foi uma tirada tragica, por estrada descampada, batida pelo sol, cheia de pedras soltas e de areia, que provocava uma poeira infernal. Alguns rapazes foram vítimas disso.

Nicolau só até ao Cercal já tinha 3 furos. Tulio Pereira, cheio de ligaduras na cara, devido á grande queda de ontem, teve 5, Ladislau 3, Mealha outros tantos... Para quê alongar a lista?

O homem da «camisola amarela», que a vestia sem tempo nenhum de avanço, mas por ter sido o primeiro em Sines, foi o mais infeliz, pois teve um furo na pior das alturas—quando o caso era irremediável. E não só terá de dar a outro a camisola de honra, como perdeu 2 minutos e 41 segundos a favor do seu companheiro de «equipe» Ildefonso Rodrigues, que vai ter o orgulho de entrar na sua terra vencedor e vestido de amarelo.

Trindade continua a ser um grande corredor. E' justo destacar a actuação de Alfredo de Oliveira, que está muito magoado, e de José de Albuquerque.

Francisco Duarte fez figura. Cesar Luiz mostrou mais uma vez as suas qualidades de resistencia, assim como Joaquim Fernandes. Ezequiel Lino é ainda um valôr a contar.

Ou nos enganamos muito ou a terceira tirada, cuja partida será dada ás 16 horas, em direcção a Faro, nos dará uma luta emocionante, cheia de vibração entre Ildefonso Rodrigues e Filipe de Melo.

A partida de Lagos

LAGOS, 6.—(Pelo telefone).—A partida dos ciclistas para a tirada Lagos-Faro foi dada ás 16 e 54. A chegada a Faro deve verificar-se cerca das 19 e 30.

O Atum-MASCOTE é o portador da camisola invencível porque anda sempre na vanguarda de todos os atuns de Portugal.

O Diário de Lisboa

publicará
em 2.ª EDIÇÃO

a reportagem da 3.ª tirada que hoje se disputa entre Lagos e Faro.

NOTÍCIAS DE TONDELA

Bombeiros voluntários

TONDELA, 5. — A direcção da prestimosa associação dos Bombeiros Voluntários de Tondela, adquiriu agora diverso material de incêndios, que muito vem contribuir para a melhoria dos seus serviços.

Continuam, porém, as negociações para aumentar estes benefícios, para cuja realização muito tem contribuído, entre outras pessoas, os srs. dr. Melo Cabral, José Girão, dr. Pessoa de Amorim e José Laranjeira.

—Encontram-se muito adiantadas as obras do novo edifício para a Caixa Geral de Depósitos, na avenida General Carmona.

PARA OS NOSSOS POBRES

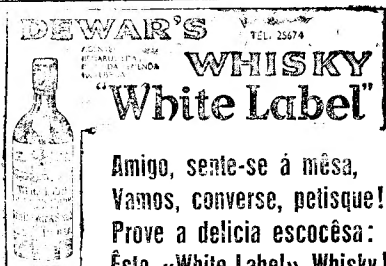
Para o operário desempregado a favor de quem ha dias fizemos um apêlo, sob o título «Quadro triste», recebemos de P. J. F. a importância de 10 escudos.

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Vendas
Londres.....	110\$15	110\$19
New-York.....	22\$51,7	22\$52,9
Paris.....	\$61,7	\$61,7
Berlim.....	9\$02,7	9\$03,2
Amsterdã.....	12\$29,4	12\$30,1
Bruxelas.....	3\$80,7	3\$80,9
Roma.....	1\$18,4	1\$18,4
Zurich.....	5\$14,7	5\$15,0
Praga.....	\$77,7	\$77,7
Rio de Janeiro.....	1\$39,5	1\$39,5
Burgos (Espanha).....	—	—
Libra ouro.....	—	—

Pensão Aviz

A mais moderna da Costa da Caparica com optimos quartos e esmerado serviço de mesa. Rua 9 Praia do Sol.



Amigo, sente-se á mesa,
Vamos, converse, petisque!
Prove a delicia escocesa:
Este «White-Label» Whisky!

ARAUTO

NUMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE

8009	400.000\$
8008	2.200\$
8010	2.200\$
4736	30.000\$
5980	10.000\$
8016	7.000\$

Premiados com 2.000\$00

672 681 1679 1732 1880 2858 6642
7158 7996

Premiados com 1.000\$00

92 231 1745 1896 1907 2030 2699
3211 3249 4248 4641 5236 5662 6777
7215 7217 8139 8355 8445 8814

Premiados com 300\$00

UNIDADE

1 5	105 168 184 185 223 227 229 240 270
	275 372 409 484 509 510 524 554 566
	600 632 639 642 654 662 665 676 677
	683 696 699 782 797 804 824 826 858
	867 896 911 936 940 946 951 966 972
	974 989

CENTENA

1002 1049 1053 1065 1093 1139 1153	1154 1160 1215 1221 1248 1263 1269
1297 1307 1308 1330 1374 1398 1400	1419 1425 1432 1442 1445 1502 1513
1536 1567 1593 1594 1647 1652 1676	1722 1802 1867 1888 1891 1898 1915
1929 1952 1989	

DOIS MIL

2083 2118 2125 2130 2162 2177 2179	2181 2196 2232 2233 2244 2255 2261
2280 2323 2326 2362 2379 2392 2428	2450 2474 2476 2490 2492 2526 2550
2579 2608 2636 2689 2706 2716 2752	2759 2770 2785 2793 2818 2827 2852
2864 2868 2869 2882 2931 2947 2955	

TRES MIL

3016 3041 3090 3149 3176 3182 3212	3229 3260 3279 3297 3314 3346 3357
3382 3385 3393 3431 3442 3460 3462	3467 3488 3507 3513 3555 3567 3579
3598 3632 3633 3636 3642 3701 3745	3767 3787 3820 3845 3852 3859 3871
3854 3879 3940 3970 3978	

QUATRO MIL

4009 4029 4038 4045 4049 4062 4067	4114 4162 4195 4209 4215 4244 4260
4267 4269 4310 4315 4350 4353 4385	4406 4422 4461 4465 4476 4488 4505
4512 4534 4540 4549 4559 4621 4649	4670 4724 4752 4753 4766 4794 4827
4842 4866 4896 4908 4915 4921 4945	4962 4978 4996 4999

CINCO MIL

5027 5031 5062 5078 5097 5102 5159	5211 5213 5240 5249 5273 5277 5285
5301 5357 5382 5397 5411 5445 5470	5481 5487 5498 5520 5534 5535 5562
5577 5582 5596 5605 5649 5655 5656	5658 5723 5755 5796 5832 5853 5868
5869 5873 5891 5901 5965 5968	

SEIS MIL

6004 6005 6020 6032 6033 6085 6227	6243 6259 6289 6292 6301 6311 6314
6315 6326 6329 6385 6396 6397 6407	6418 6428 6451 6475 6535 6566 6575
6579 6590 6611 6621 6640 6660 6700	6702 6704 6709 6718 6719 6740 6775
6805 6821 6828 6864 6869 6882 6887	6889 6893 6895 6902 6910 6918 6974
6986 6993	

SETE MIL

7013 7038 7044 7049 7084 7087 7107	7109 7114 7161 7185 7227 7240 7252
7304 7320 7326 7328 7363 7391 7401	7434 7465 7569 7584 7596 7604 7606
7664 7688 7692 7707 7748 7907 7923	7940 7947 7959 7962 7993

OITO MIL

8013 8022 8040 8058 8096 8101 8129	8133 8138 8152 8168 8192 8201 8206
8221 8251 8353 8424 8430 8471 8473	8482 8491 8499 8516 8517 8518 8541
8594 8646 8674 8688 8692 8696 8701	8736 8757 8774 8802 8807 8817
8850 8896 8898 8923 8925 8926 8934	8991 8999

Os numeros 8001 a 8100 e 4701 a 4800 são premiados com 400\$00, por correspondem, respectivamente, ás centenas dos primeiro e segundo premios recebendo qualquer outro que por sorteio lhes caiba.

Os numeros, cuja terminação seja em 9 e 6 têm o premio de 200\$00.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 7.—S. Caetano, confessor, fundador dos Teatinos.

Lausperene, está na igreja de S. Nicolau; ás 12, festa do Corpo de Deus, por instrumental; ás 21, «Te-Deum».

Carmo, ás 11, festa a Santo Alberto e distribuição de agua.

Missas ás 13: Loreto, S. Nicolau, Santos-o-Velho, S. Sebastião, S. Domingos e Martires.

PODERÁ PRECISAR DUM BARCO



Não precisará de guarda-chuva se no próximo Outono adquirir uma das excelentes

Gabardines
CONTINENTAL

IMPERMEABILIZADAS
Terá interesse em seguir esta publicidade.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses:

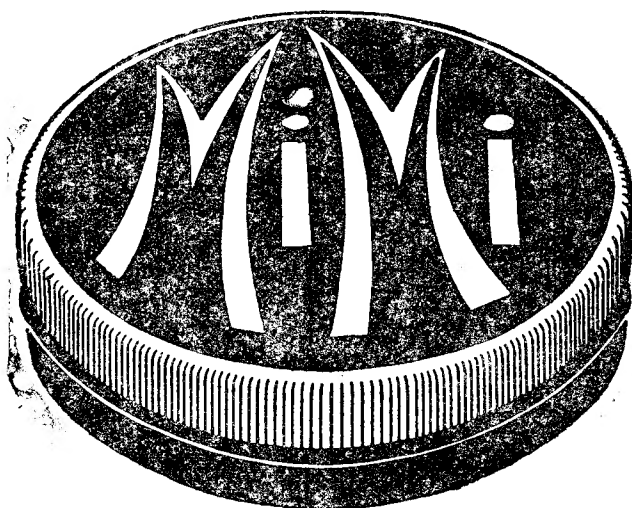
Expresso popular do Porto á Figueira

Amanhã, realiza-se o VI Expresso Popular do Porto á Figueira da Foz, que parte do Porto ás 7 e 15 e de Campanhã ás 7 e 25 e chega á Figueira ás 20 e 53, chegando ao Porto ás 0 e 15 de segunda-feira.

Festas da Senhora da Saude em Reveles

Amanhã, por motivo das festas da Senhora da Saude em Reveles, pararão no quilómetro 210.055 do ramal de Alfaiates, entre Reveles e Verride, diversos comboios ascendentes e descendentes.

Engraxe só com



MIMI

A MELHOR
POMADA
PARA
CALÇADO

PEÇA AO SEU HABITUAL FORNECEDOR ESTA EXCELENTE POMADA
UNIÃO INDUSTRIAL GRAXAS, L.^{DA} - Av. 24 de Julho, N.º 16 - LISBOA
Telef. 21348

FATOS DE LINHO

A GRANDE MODA

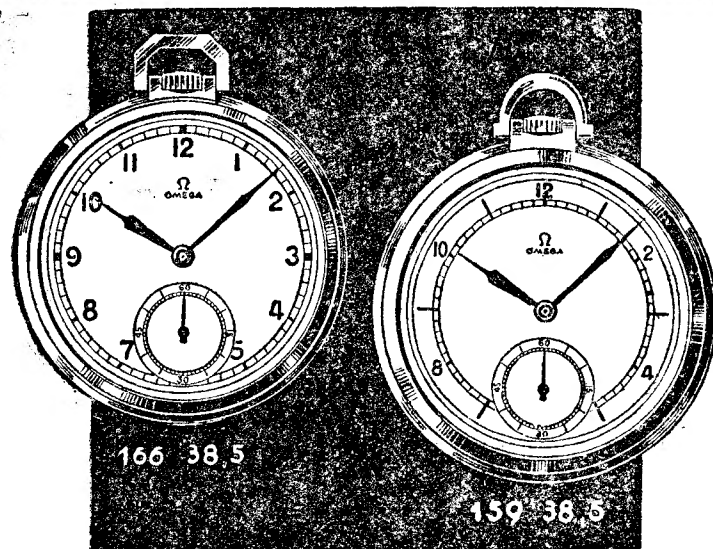
ENORME STOCK

Vendas a preços excepcionais
com

FACILIDADES DE PAGAMENTO

Vendem-se casacos e calças separadamente

RUA DE SANTA JUSTA, 93, 2.º, D.º



OMEGA

Novo «récord» mundial de precisão com 97,8 pontos no concurso internacional de cronómetros 1936, no Observatorio de Teddington (maximo teorico 100 pontos) detinha o «récord» mundial de precisão com 97,4 pontos desde 1933

Persil

O MARAVILHOSO OXIGENIO QUE LAVA
SATISFAÇÃO COMPLETA
NA LAVAGEM DE TODOS OS TECIDOS DE SEDA, Lã, ALGODÃO, TOBRALCOS, ETC.



White Horse
WHISKY
O melhor de todos

O cinema sovietico não tem progredido

MOSCOVO, 6.—Depois dos brilhantes êxitos do ano passado que obtiveram os filmes «Pedro o Grande» e «Lenine em Outubro», o cinema sovietico não progrediu. O plano para este ano prevê a produção de 51 fitas, incluindo fitas técnicas, de ensino e de actividades. Durante a reunião do «comité» dos trabalhadores do cinema, alguns oradores mostraram que quinze fitas, pelo menos, cujo acabamento estava previsto, não serão exibidas este ano visto que consideraram medíocres o seu resultado em relação às despesas e às enormes quantidades de materiais postos à disposição dos cineastas.—(Havas)

FOI INAUGURADO

O Instituto Pasteur de Changai

CHANGAI, 6.—Nagiar, embaixador de França, procedeu ao lançamento da primeira pedra do novo edificio do Instituto Pasteur de Changai, filial do Instituto Pasteur de Paris. A cerimonia efectuou-se no centro da concessão francesa e na presença do professor Noel Bernard, antigo director geral do Instituto Pasteur na Indo-China. O embaixador francês fez um discurso alusivo ao acto.—(Havas)

Uma escolha justificada

Tem-se notado que os consumidores pedem actualmente nos cafés muito mais cerveja a copo. Na verdade, se este facto é ainda relativamente novo em Lisboa, convém fazer notar que nas outras grandes cidades da Europa é a cerveja a copo aquela que há já muito tempo é preferida pelos consumidores. Esta escolha é de resto plenamente justificada.

A cerveja a copo, com efeito, é aquela que contém mais fermento e mais princípios vivos: —tem um máximo de vitaminas. O seu gás carbonico, de efervescencia tão agradável, favorece a secreção dos sucos gástricos e evita a hiperacidez causadora de tantas dores de estômago. Muito leve, passa pelo estômago activando a digestão dos alimentos. Pela sua acção estimulante sobre os rins assegura a eliminação do ácido úrico e evita o reumatismo.

Não é, portanto, sem razão que a cerveja a copo é geralmente preferida e justo é que nos regozijemos por ela merecer actualmente em Portugal a preferencia dos consumidores. E' que bebendo cerveja a copo fresca e viva, a melhor e mais barata, cada consumidor faz uma previsão de saúde!

3\$50 — 6\$00 — 9\$00

É o preço das prestações semanais do concurso da maquina KODAK com bonus pela lotaria, aberto na casa GOMES & RODRIGUES, Lda, no L. de D. ESTEFANIA, 17 a 21. Tel. 41147.

No acto da inscrição poderá possuir a maquina escolhida.



A qualidade é excelente
O aroma é sem rival
E' o melhor WHISKY da Escocia

Agua de Grichões

A melhor de mesa, e na cura de males no fígado, rins, bexiga e anemias.

Em garrações, e gaseificada em garrafas

Noemio Corrêa & Brown, Lda

Rua das Flores, n.º 5—LISBOA
Telef. 2.9641

ESTRANGEIRO

O problema dos refugiados

que se encontram na Checo-Eslováquia

LONDRES, 6.—A proposito dos refugiados politicos, o «Times» declara que «prossegue o estudo a seu respeito e duma maneira util».

Aquele jornal lembra que os países vizinhos da Alemanha dão a conhecer as suas dificuldades e as suas esperanças. Assim, Masaryk, ministro checo em Londres, conferenciou com Myron Taylor para discutirem a questão dos refugiados que encontraram asilo na Checo-Eslováquia e correm o perigo de ser expulsos pela policia checa. Quatrocentos telegramas a lord Winterton e Benés pedindo-lhes licença para continuarem na Checo-Eslováquia até que se arranje um refugio para eles. As autoridades checas desejavam manifestar-lhes a sua simpatia, mas receiam que, dando-lhes definitivamente asilo, isso levasse outros refugiados a dirigir-se para a Checo-Eslováquia. Contudo, julga-se saber que as autoridades autorizarão os refugiados a demorar-se, dentro de certos limites, em territorio checo. O exemplo não é unico. Encontra-se—conclue o «Times»—reproduzido quasi exactamente noutros países onde os refugiados politicos se vêm expulsos de fronteira em fronteira.—(Havas)

Temporais no estrangeiro

SEVIERVILLE, (Estado de Tennessee), 6.—Cairam chuvas torrenciais que inundaram a região montanhosa. Ha oito mortos. Diversas casas foram arrebatadas pelas aguas.—(Havas).

No terceiro Reich

Disposições sobre nomes judaicos

BERLIM, 6.—As crianças arianas não poderão de futuro receber nomes proprios judaicos, tais como Samuel, Abraão, Judith e Ester.

Um tribunal alemão proferiu nesse sentido sentença: um empregado do registo civil recusou-se a inscrever uma criança com o nome de Joshua, alegando que se tratava dum nome tipicamente judeu. O pai recorreu para o tribunal, expondo que este nome biblico era tradicional na sua familia. O julgamento foi favoravel ao empregado, e nos considerandos da sentença precisa-se que os nomes puramente estrangeiros adoptados na Alemanha por uso corrente e os nomes biblicos de personagens da roda de Jesus Cristo continuam a ser tolerados, mas que os nomes puramente germanicos devem ser empregados de preferencia. Quanto aos nomes biblicos puramente judaicos, são formalmente banidos, porque «é preciso que a criança não se encontre mais tarde exposta às troças dos seus camaradas». Relativamente aos nomes de familia, o ministerio do Interior tomou disposições para os arianos abandonarem os nomes reputados judaicos e impedir que os judeus continuem a usar nomes alemães.—(Havas).

AERONÁUTICA

Corrigan pode voar...

NOVA YORK, 6.—O Departamento do Comercio anuncia que o periodo de suspensão do certificado de piloto de Corrigan terminou e que aquele piloto tem de novo autorização para voar.—(Havas).

Quando comprar calçado exija que tenha atacadores
DUPLOS

A nota mexicana

em resposta aos Estados Unidos

MEXICO, 6.—O bloco de revolucionarios da Camara dos Deputados, que agrupa a quasi totalidade dos representantes, teve uma reunião a proposito da resposta do Mexico á nota dos Estados Unidos. Depois da sessão, foi fornecida á Imprensa uma nota em que se aprova plenamente o conteúdo da nota do Mexico e em que se declara que ela cristaliza os principios do direito internacional obtidos através de multiplos esforços realizados em comum com os países da America, porque satisfaz ás condições revolucionarias e os compromissos contraídos através das nossas lutas sociais a favor das classes desherdadas contra os privilegios pessoais dum pequeno numero.

O Bloco declara rejeitar firmemente a arbitragem, como inutil, e em razão do precedente que poderia estabelecer a respeito de futuras reclamações contra o Mexico, deixando a resolução de tais problemas nas mãos de pessoas estranhas e mesmo á mercê de poderosos interesses que poderiam exercer pressão sobre o espirito das entidades encarregadas de arbitrar. O bloco termina dizendo: «Não duvidamos que o povo americano e o seu presidente, Roosevelt, saberão apreciar as razões que ha para auxiliar o povo e o governo mexicanos e estamos certos de que este incidente não prejudicará as relações cordiais que existem entre os dois povos».—(Havas).

A VAGA DE CALOR

nos Estados Unidos

NOVA YORK, 6.—Novos «records» de calor foram estabelecidos pela vaga de calor excepcional que se fez sentir em Nova York e em todo o leste dos Estados Unidos. O numero de vítimas do calor aumenta rapidamente. Centenas de nova-yorquinos passaram a noite fora de casa.—(D. N. B.).

O petroleo mexicano

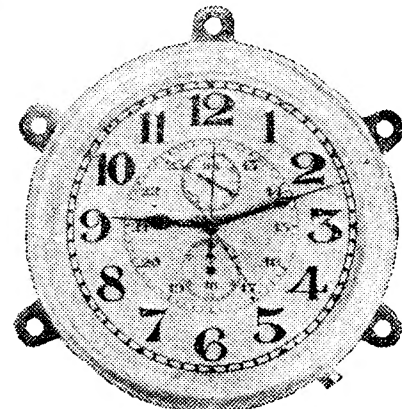
segue para Hamburgo

NOVA YORK, 6.—Comunicaram do Mexico ao «New York Times» que saíram, no dia 4 do corrente, de portos mexicanos 5 navios petroleiros com carregamentos de petroleo e gasolina. Dois barcos dirigem-se para Hamburgo.—(Havas).

Atenção

Não confundam.

O Restaurante Portugal é na Rua do Carmo, 101-1.º, Telef. 29501, frente ao Rossio, com a sua cozinha á portuguesa á vista do cliente, confeccionada pelo seu primitivo chefe de cozinha.



LONGINES

10 Grandes Premios
506 Premios de Observatorios

Quere a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua da Misericórdia, 115

GRANDE CASINO DE ESPINHO

ZONA DE JOGO E TURISMO A 18 KILOMETROS DO PORTO

EPOCA DE 1938

Aberto de 1 de Junho a 30 de Novembro

Restaurante-Dancing — Bar Americano — Salão de Baile

Sumptuosas instalações, novamente ampliadas no Salão Nobre e Dancing

Nos meses de Agosto e Setembro grandioso programa de

FESTAS INTERNAS NO CASINO

Todos os sábados e domingos, espectaculos de Variedades

FESTAS EXTERNAS DE VERÃO

Três orquestras: «Odéon», «Fabre» e «Palacio»

Os melhores e mais agradaveis conjuntos da Divina Arte

Todos os domingos: Chás Dançantes, concorridissimos, que marcam pela distincção da sua frequencia

O Restaurante-Dancing, de aspecto deslumbrante, tem um serviço primoroso, todas as noites, com o alegre concurso das três orquestras

AGOSTO E SETEMBRO SEMPRE EM FESTA!

Concêrtos — Festas Elegantes — Cotillons — Bailes Infantis — Concursos — Festas Populares — Ceias á Americana — Festas de Beneficencia — Ginkanas — Festa Minhotas.

O Casino de Espinho é o mais alegre

A praia de Espinho o melhor clima do país

Emerson
RADIO
Agentes Gerais
COSTA & BRITO LDA.
Rua da Conceição, 35-1.º

ULTIMAS NOTICIAS



O INCIDENTE NIPO-SOVIETICO

OS RUSSOS VOLTARAM HOJE A ATACAR AS TROPAS DE YAGUE CONQUISTARAM

as posições japonesas de Xang-Ku-Feng

TOQUIO, 6.—As tropas soviéticas tentaram esta manhã um ataque contra as posições japonesas de Xang-Ku-Feng. A artilharia nipônica abriu-os, porém, a retirar.

Um comunicado do ministério da Guerra precisa que o ataque se efectuou entre as 6 e 30 e 6 e 50, por 1 batalhão de infantaria e 50 «tanks», ao sul do lago Xang-Xim, simultaneamente com 1 batalhão e meio de infantaria e 60 «tanks», ao norte de Xa-Tsao-Ping. Por outro lado, 12 soldados soviéticos penetraram ontem em território manchú, 20 quilômetros a sudeste e cerca de 200 quilômetros ao norte de Xang-Ku-Feng, e abriram trincheiras. Voltam por res.—(H.)

Melhoraram as relações russo-japonesas?

TOQUIO, 6.—Depois do estudo da resposta de Litvinov, pela conferencia dos representantes dos ministérios de guerra e dos estrangeiros, o ministro dos Estrangeiros telegrafou ao embaixador nipônico em Moscovo novas instruções. Pôde ver-se outra indicação da melhoria das relações entre os dois países no facto de as notícias relativas a Xang-Ku-Feng e às conversações de Moscovo não aparecerem senão nas segundas paginas dos jornais e sem nenhum comentário.—(Havas)

A entrevista de Litvinov com o embaixador do Japão

TOQUIO, 6.—O ministério da Guerra publicou um comunicado resumindo a entrevista de Litvinov com o embaixador do Japão em Moscovo. Confirma no seu conjunto a versão da agencia Tass do dia 4 do corrente. «As duas partes—diz o comunicado—estão de acordo quanto ao principio da cessação das hostilidades, mas a U. R. S. S. exige o reconhecimento previo pelo Japão da fronteira tal como foi fixada pelo tratado de Hun-Kun, enquanto o Japão não aceita retirar as tropas a não ser que os Sovietes retirem as suas. O Japão está disposto a aceitar a constituição duma comissão de fronteira.—(Havas)

Importante reunião em Moscovo

RIGA, 6.—Por informações aqui recebidas, de Moscovo, sabe-se que durante uma reunião efectuada para estudar a questão do Japão, a qual durou dez horas as opiniões se dividiram: Voroshilov manifestou-se contra a guerra; Litvinov e Demitroff manifestaram-se a favor da guerra, apoiando o marechal Blucher.—(United Press)

A situação do Extremo Oriente vista pelos jornais franceses

PARIS, 6.—A imprensa regista, com satisfação o apaziguamento nipo-sovietico.

«Le Jour-Echo de Paris»: «Perante o Japão, cujas forças estão mobilizadas na China, o gigante soviético recuou. A quem se fará crer que é por amor da paz? E sobretudo não nos venham dizer, como desculpa, que Moscovo desconfia de Blucher e que é

Cerveja bem tirada. Bons aperitivos. Variedades mariscos

BOM DIA

RUA ARCO MARQUEZ DO ALEGRETE, 51
Caneca grande 2500, Copo imperial 1520

Os saltos de borracha «Enfim» são quasi sem fim. A prova está feita.

Desconfiem das imitações

IMPERIUM ALMOÇOS JANTARES
CHÁS LANCHES BANQUETES

essa a unica razão da sua escapatória. Se a verdade é esta—e nós fomos os primeiros a escrever-la—a situação interna da Russia deve ser julgada severamente».

«L'Epoque» declara-se «mergulhada num abismo de contradições. Veríamos com horror o triunfo do Komin-tern na Asia, mas veríamos com a maior inquietação o triunfo do fascismo japonês». Lembra a frase de Winston Churchill que disse que «a Russia defendia na Asia os interesses supremos da Grã-Bretanha e da raça branca».

O «Petit Journal» crê mais num conflito entre Blucher e o chefe do exercito do Kuang-Tung do que num conflito entre Toquio e Moscovo e escreve: «Segundo certas informações Blucher procurará distinguir-se e contrariar Estaline. Litvinov, habil rabula, não estará talvez descontente de ver arrastar-se o conflito para auxiliar Chang-Kai-Chek directa ou indirectamente».

O «Populaire» não crê num conflito ocasionado pela rivalidade das forças locais e lembra a linguagem do embaixador russo a Litvinov quando declarou: «Exijo a evacuação das colinas senão o Japão terá que recorrer à força». O mesmo jornal recorda o golpe que surtiu efeito no Japão, em junho de 37, com respeito às ilhas do amor e diz: «Actualmente depara com uma vontade de resistencia que lhe imporia uma luta que não esperava e daí a sua retirada diplomatica, prelude da sua retirada militar».—(H.)

O projecto de delimitação da fronteira

LONDRES, 6.—O «Daily Herald» escreve: «Parece que o Japão está prestes a aceitar as propostas russas para solução do incidente de Xang-Ku-Feng. Andaria bem se o fizesse. A unica duvida que pode haver acerca da fronteira é a de saber por que ponto passa a linha traçada na carta. Litvinov propõe sensatamente que aquele caso seja regulado por uma comissão mista que trabalhe «in loco». Mas os mapas—e com certeza não só os soviéticos—indicam que a famosa colina está formalmente do lado soviético. Uma coisa é certa: Não se encontra em territorio japonês. Se não estivesse em territorio soviético estaria em territorio chinês. Não ha nenhuma lei ou tratado que autorize as tropas nipônicas a estabelecerem-se ali.—(Havas)

O apoio anglo-francês aos chineses

CHANGAI, 6.—A imprensa afecta ao Japão dá a entender que a Inglaterra e a França são os países culpados da demora da guerra com a China, em consequencia do auxilio que prestam ao marechal Chang-Kai-Chek.—(United Press)

Entrevistas diplomaticas

TOQUIO, 6.—A Domei informa que os embaixadores do Reich e da Italia visitaram separadamente o sub-secretario dos Estrangeiros.—(Havas)

FAZ fotografia?

Entregue os seus rolos, as suas copias e as suas ampliações

a **Garcez, L.** da
CHIADO LISBOA

Bairro Escolar do Estoril

Colegio com internato e externo. Fundado em 1928-Reorganizado em 1935 Resultado dos ultimos 3 anos:

100 0/0 de aprovações

Director—Dr. Alberto Rocha Saraiva
Telef. Estoril 121

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

importantes posições no sector ao sul do Ebro

SARAGOÇA, 6.—Segundo as noticias oficiais aqui recebidas até às 11 horas da manhã, a aviação e a artilharia de Burgos continuaram esta manhã a sua violenta acção de fogos combinados contra as linhas, concentrações e nucleos de resistencia do inimigo.

Cinquenta aparelhos nacionalistas despejaram milhares de quilos de explosivos sobre as concentrações de forças vermelhas e secções de engenharia e abastecimentos da margem esquerda do Ebro, para evitar que as forças inimigas da margem direita recebam reforços. A aviação vermelha tentou impedir a acção dos aparelhos de Franco, travando-se por esse motivo um violento combate aereo nas proximidades de Tortosa, durante o qual foram abatidos ao inimigo três aparelhos e avariado um outro.

As tropas de Yague, depois de uma intensa preparação da artilharia, lançaram-se ao assalto das posições inimigas do sector do Ebro, onde se estão travando encarnadamente combates. Até às 10 horas da manhã, os soldados de Yague tinham já ocupado duas importantes posições inimigas e infligido um durissimo castigo ao inimigo.—(United Press)

As operações no sector de Segorbe

CASTELLON DE LA PLANA, 6.—As ultimas noticias recebidas da frente de Castellon dizem que as forças dos generais Varela e Garcia Valino proseguiram esta manhã nos seus ataques contra as linhas inimigas do sector de Segorbe e serra de Espadan, fortemente coadjuvadas por numerosos aparelhos nacionalistas. Os vermelhos continuam resistindo aos violentos ataques das forças combinadas de Franco.—(United Press)

Calma na frente do Ebro

SARAGOÇA, 6.—(Dum enviado especial da Havas)—Ontem, de tarde, continuou a reinar calma na frente da curva do Ebro, onde o inimigo não tentou nenhum ataque desde manhã. A propria artilharia inimiga fez muito pouco fogo, respondendo fracamente aos canhões nacionalistas que de ha oito dias para cá não cessam de fazer fogo um unico instante.—(Havas)

Conselho de ministros em Burgos

BURGOS, 6.—Reuniu-se um conselho de ministros, sob a presidencia do general Franco, para deliberar sobre a situação militar, externa e interna. Vão ser ampliadas as medidas de assistência aos combatentes e às famílias. Serão criadas novas industrias. As bibliotecas do Estado receberão novos meios.—(D. N. B.)

Durante um bombardeamento em Alicante ficou ferido o consul britânico

VALENCIA, 6.—A's 11 e 30 seis aviões inimigos bombardearam Alicante, ferindo gravemente o consul inglês, no bairro da Vista Hermosa, onde foram lançadas 70 bombas, algumas das quais de grande potencia. Uma de 250 quilos caiu em frente do consulado britânico, causando enormes destroços. Depois houve uma explosão, a dois metros do edificio. O consul, atingido pela metralha, ficou entre os escombros, donde o retiraram gravemente ferido. Foram destruidas algumas casas, de que resultaram 1 morto e 11 feridos.—(Havas)

A resposta do governo de Burgos ao plano de retirada dos voluntarios

LONDRES, 6.—Os combatentes em Espanha continuam a despertar grande interesse.

O «Daily Herald» diz que pode agora considerar-se como vitoria o contra-ataque governamental que começou por forçar a passagem do Ebro. Porque—afirma—o fim em vista que era aliviar os defensores de Sagunto

e Valencia, foi atingido. Neste ponto, a ofensiva nacionalista foi completamente paralisada. Agora—continua—começa a segunda fase da batalha. E' evidente que Franco, se puder, repeli-ará os governamentais para além do Ebro. Porque, enquanto os governamentais permanecerem nas suas novas posições constituirão uma grave ameaça para as retaguardas nacionalistas que avançam ao longo da costa de Castellon para Sagunto. Se os republicanos conseguirem manter-se no terreno, surge um novo factor na situação militar, porque será a primeira vez, durante dois anos de guerra, que os governamentais conquistaram terreno e o conservaram.

O «Times» diz: «Ha mais de um mês que o Q. G. de Franco não envia um unico comentario. Tal demora não é de justificação facil. E' certo que o comando nacionalista esteve recentemente muito ocupado com as operações militares. Mas, a final, Franco aceitou o plano, em principio, ha nove meses e desde então não houve alteração em principio. Barcelona aceitou o plano em 27 de julho. Depois daquela data, lord Perth chamou a atenção de Ciano e do governo italiano para a demora na resposta de Franco, ao que o ministro dos Negocios Estrangeiros italiano respondeu que o governo de Italia lastimava tanto a demora como o de Inglaterra».

A respeito do mesmo assunto, o «Daily Telegraph and Morning Post» é pessimista: «As informações chegadas a Londres levam a crer que a diligencia de Hodgson não deve conseguir que Burgos responda prontamente».—(Havas)

Informações de Madrid

MADRID, 6.—A Liga dos mutilados de guerra recebeu um donativo de 20.000 pesetas da Cooperativa de Segurança para a compra de aparelhos de proteções.

300 habitantes da aldeia de Buitrago entregaram 17.590 pesetas ao coronel Segismundo Casado para despesas de guerra.—(Havas)

Informações de Barcelona

BARCELONA, 6.—A Agencia de Espanha comunicou que, durante um combate aereo que se travou ontem na frente do Ebro, a aviação republicana abateu 4 «Fiats» no sector de Gandesa a Cherta.

Por outro lado, perto de Estaric, aviões republicanos abateram um hidro-avião italiano.—(Havas)

Embaixador de Inglaterra

Acompanhado de sua esposa, partiu hoje, no «Almanzora», para Londres, em gozo de férias, o embaixador de Inglaterra em Lisboa, «sir» Walford Selby. No cais de Alcantara estiveram a despedir-se o pessoal da embaixada e consulado, a missão militar britânica, etc.

Alemães residentes no Brasil

A bordo do paquete alemão «Madrid» que hoje entrou no Tejo—seguiu para Hamburgo algumas dezenas de alemães que residiam ha muito tempo no Brasil e que deixam este país por não se quererem sujeitar à nova lei sobre a situação dos estrangeiros ali residentes.

CONTRA O CALOR

Bebam os VINHOS VERDES da Real Companhia. A' venda em todos os bons estabelecimentos e na Filial de Lisboa, Rua do Alecrim, 119

Telefone 22556

PREÇOS DO MERCADO

LINITA

E' o unico colchão de arame que tem condições proprias para evitar a aderencia de parasitas. R. D. Pedro V., 75. Telefone 25448.

Voltas que o mundo dá...

DEVANEIO DUM DIA DE VERÃO

Antes de mais nada uma advertência: não se destina esta crónica aos que têm dinheiro e tempo para viajar. Esses—que a não leiam! Não lhes pode interessar. Não descreve longínquas maravilhas exóticas nem magníficos frutos da mais apurada e mais alta civilização; através dela não se entrevê a floresta tropical com todas as suas sombras nem o «boulevard» com todas as suas luzes; nela não perpassam aventuras, combates, coisas vistas e vividas por toda a roda do mundo; não; ela é apenas—muito comensalmente muito burguesamente—a crónica, o depoimento, a confissão dum sedentário. Só interessa, pois, só pode interessar aqueles que são igualmente—sedentários.

Mas que é afinal um sedentário? Se recorreremos aos dicionários—sempre acolhedores e sempre incertos, seremos sôzadamente informados de que o sedentário é o contrário do nomada. Logo, com um rigor cem por cento logico, se este é o homem que viaja, será o sedentário o homem que não viaja, o homem que vive adentro dos sufocantes e estreitos horizontes da sua casa, da sua rua, do seu emprego. Aqui, porém, os dicionários mais outra vez redondamente se enganaram. Não digo com isto que todos os sedentários viajam. Afirmação—seria absurdo. Mas é idênticamente absurdo pretender que nenhuns sedentários viajam. Então não há, em literatura, uma viagem à roda dum quarto e uma à roda dum jardim? Não se julgue, de resto, que não seja possível viajarmos para além do nosso quarto ou do nosso jardim—sem que para tal saíamos previamente do jardim ou do quarto, com as malas, o passaporte, o bilhete do comboio ou do vapor.

Nisso está mesmo o grande segredo e a grande virtude do sedentário—do homem que viaja com a imaginação, quando, por acaso, a tem. Dispensa as malas, dispensa o passaporte, dispensa os bilhetes de comboio e de vapor; senta-se no seu jardim ou no seu quarto—e imediatamente se transporta ao Canadá ou à China, à lua ou à via Láctea.

Os que têm dinheiro e tempo para viajar raramente o fazem como querem e por onde querem. Não podem ir de Burgos a Barcelona—em automóvel de turismo; não podem ir de Moscovo a Pequim—de avião. Tudo, neste mundo, são obstáculos, são limitações, são barreiras. Cada passo—cada carimbo no passaporte. Cada fronteira—cada abertura de malas. E depois há ainda os horários dos comboios, dos paquetes; há ainda os hotéis; há ainda os excessos de frio e de calor; há ainda as chuvas, as revoluções, as guerras—uma infinidade de complicações que transforma num inferno insuportável a vida de quem viaja!

Com o sedentário—isso não acontece. Graças à sua imaginação—vai para onde quer, inteiramente livre, completamente feliz; embora chova—não se molha; atravessa campos de batalha—e as balas não o ferem; não há frio que o regele, não há calor que o derreta; nos hotéis nunca o torturam as moscas; os próprios comboios e os próprios paquetes chegam e partem mal ele os reclama com um aceno ou uma palavra. Uma delícia—enfim!

Quere ir de Moscovo a Pequim? Vai. Quere ir de sol em sol—numa inédita e interminável peregrinação? Vai.

E contudo—entre nós, sedentários—haverá alguém que não tenha, sonhado com uma viagemzinha pelo Mediterrâneo, num paquete confortável, em internacional «flirt» com qualquer norte-americana uma vez vivida e duas divorciada?

DUTRA FARIA

Vinho-pólvora

O vinho da Coreia é pouco afamado. Demais a mais os japoneses e os coreanos seus vassallos e seus discípulos são pessoas sobrias—que preferem a água pura e saudável das fontes às bebidas que embriagam e enlouquecem. Por consequência era bem natural que os japoneses procurassem aproveitar esse vinho para fins industriais. Mas no fabrico de quê? Fizeram-se variadíssimas experiências, variadíssimas tentativas. Foi, porém, o dr. Howinasa Tadarasa, um ilustre sábio, quem encontrou para o vinho um emprego mais útil e neste momento mais necessário ao Japão—pois o transformou em pólvora. A ideia, de resto, não pertence ao dr. Howinasa. Muito antes dele e do seu invento—nós vínhamos já dizendo de certa qualidade de vinhos:

—Parece pólvora!

A senhora Crisantemo — amazona

O general comandante duma divisão em ope-

rações no norte da China recebeu há meses a notícia de que entre os seus soldados, vestindo como eles, vivendo como eles, andavam algumas mulheres—umas, talvez, por entusiasmo patriótico, outras, de certo, por amor, pois assim acompanhavam através das vicissitudes da guerra os seus maridos, os seus noivos ou os seus amantes.

Procedendo a discretas averiguações—o general certificou-se facilmente da verdade contida na informação que recebera. Soldados e oficiais, unidos pela mais estreita camaradagem a camaradagem de cúmplices, tinham trazido consigo para os campos de batalha, devidamente uniformizadas e devidamente armadas, bastantes dessas adoráveis flores de fragilidade e ternura que Pierre Loti nos descreveu.

O general não se indignou. A carne é fraca e o coração é forte. Atendendo a isso—o general apenas se limitou a reunir numa só companhia as mulheres que andavam dispersas pelos vários regimentos. E—segundo parece—mais uma vez se demonstrou que o valor feminino excede em muito o valor masculino—quando as mulheres lhes dá para imitar os homens nas coisas da guerra e da morte.

Cremos, porém, que o general não procedeu como bom psicólogo. As mulheres ainda se bateriam melhor—se ao seu lado tivessem, para os defender, os seus maridos, os seus noivos, os seus amantes. Seria então aquela divisão japonesa em operações no norte da China uma espécie de falange espartana—mais moral.

Os gatos na guerra

São incalculáveis os serviços que ao exercito japonês em campanha têm prestado alguns animais—tais como os pombos, os cães e os cavalos, os pequenos e cabeludos cavalos chineses, que através dos pantanos e das planícies inundadas transportam de aldeia em aldeia e de combate em combate os infatigáveis soldados do Mikado.

Sabia-se, porém, desde tempos imemoriais, os óptimos serviços que na guerra podem prestar a um exercito os cavalos, os cães e os pombos. O que se ignorava ainda—eram os serviços que podiam prestar os gatos! Pois os gatos também auxiliam os japoneses na conquista da China. Como? Muito simplesmente—arranhando!

Foi o caso que uns soldados, sob as indicações dum medico, reuniram uns tantos gatos vadios, injectaram-lhes um liquido que extraordinariamente os enervou e depois projectaram-nos por intermedio duma catapulta sobre as fortificações inimigas. Imagine-se agora o panico, o terror dos chineses—ante essa chuva de gatos!

Trata-se dum pequeno problema policial—incompleto. Completam-no os leitores—podendo mandar até quinta-feira proxima as suas soluções para o «Diário de Lisboa», desde que ponham no sobrescrito, em letras bem visíveis e bem legíveis, a indicação «Entretenimento de verão». De hoje a oito dias publicaremos as duas melhores soluções apresentadas pelos leitores e em seguida a verdadeira solução. Pedimos apenas, na redacção das soluções, simplicidade e brevidade. Eis o problema:

O crime da linha de Sintra

Quando Anacleto Antunes chegou naquela tarde ao café, trazendo, como sempre, o seu guarda-chuva e o seu romance policial, já ali se encontrava, folheando os jornais, o seu amigo e camarada de leituras—o conhecido e celebre agente Alfredo Henrique. Ainda não chegara, porém, a dactilografia Maria Amelia, bonita rapariga que oscilava continuamente, num «flirt» perplexo, entre os cinquenta anos do empregado bancario e os trinta do agente.

—Novidades?—preguntou Anacleto, pondo sobre a mesa, distraidamente, o romance policial daquele dia, um volume de Agatha Christie.

—Novidades?... Apenas o crime da linha de Sintra.

—Bem sei. Belo titulo para a Imprensa. Só é pena que lembre um pouco «O misterio da estrada de Sintra». Mas que há a esse respeito? Os jornais quasi nada dizem...

—O comerciante Jacinto Abril tomou hoje no Rossio o comboio das 15 e 40, tendo comprado bilhete, na bilheteira para Sintra. Na carruagem que escolheu unicamente iam três pessoas: um homem de identidade desconhecida, que desceu na Amadora; uma senhora idosa, que ia para as Mercês—e um rapazinho, que ia para o Algueirão. No momento em que o comboio largava da estação do Cacem, a senhora e o rapazinho ouviram um grito, logo seguido pelo ruído duma queda. Puseram-se de

fúrios! Fugiram logo abandonando as armas.

Dá para cá os soldaos do Mikado empregam com frequencia e exito inalteravel este curioso meio de guerra.

Deus e as crianças

Nalgumas igrejas inglesas há um canto reservado para as crianças. Aí se lê, em caracteres bem visíveis, esta indicação:

«A igreja, que é a casa de Deus, é por isso mesmo a casa de todos. Mas este é o canto especialmente reservado para as crianças; aqui, durante as cerimónias religiosas, podem elas ler e folhear livros de gravuras, conversando com Deus naquela linguagem que só Deus e elas entendem».

Nesse canto das crianças há jarras que elas enchem de flores, livros de contos piedosos, estampas da vida de Cristo e das vidas dos santos.

Aranhas aviadoras

Certas aranhas, em presentindo correntes ascensionais de ar quente, sobem ao cimo duma arvore, tecem num instante uma especie de balão—e esperam. A corrente de ar levanta-as e transporta-as. O sr. Lucien Berland, celebre naturalista, para capturá-las, subiu de avião. Apanhou algumas a mil metros—por cima de Paris. Comodamente instaladas na sua aeronave de seda—contemplavam a deslumbrante paisagem com os seus olhos vitreos e magnéticos...

O homem que nunca viu mulheres

Tem oitenta anos e nunca viu mulheres. E' o monge mais famoso do famoso convento de Monte-Atos e chama-se Miguel—Miguel Colonthos. Foi para o convento com três ou quatro anos e lá se fez homem, se fez monge e certamente se fará santo—um santo, porém, a quem o demonio nunca tentará, povoando de mulheres os seus sonhos límpidos.

O convento dos artistas de circo

Outro convento. Este—na Inglaterra. E' o convento do Monte-Olivet. Aí os frades entregam-se caridosamente á educação difícil dos atrasados mentais. Mas que se pode fazer dum atrasado mental? Em regra—pouca coisa. Um atrasado mental nunca será um bom medico, um bom engenheiro, um bom advogado—mas pode perfeitamente ser um bom artista de circo. Chegando a esta conclusão—os caridosos frades instalaram no convento um autentico circo, onde iniciam e treinam os seus pupilos. Saem dali, hoje excelentes equilibristas, excelentes prestidigitadores, excelentes «clowns»—todos ensinados e ensaiados pelos frades.

Entretenimento de verão

pé. E viram então que o comerciante rolara do banco para o chão, todo ensanguentado. Estava morto. Um tiro no coração.

—O assassino foi naturalmente alguém que estava na estação...

—Impossível. O comerciante ia justamente sentado no lado oposto. E nem sequer ia junto da janela. De fóra, por consequencia, não o podiam ver.

—Nesse caso...

—...o assassino só pode ser a senhora idosa ou o rapazinho. Mas aqui já o caso se complica. Não os creio psicologicamente capazes de cometer um crime. E depois há dois problemas que me preocupam: o problema da detonação que ninguém ouviu e o problema da arma com que foi assassinado o comerciante. Nenhum passageiro do comboio ia armado. Também na estação do Cacem não se encontrou nenhuma arma.

Neste momento, com o seu habitual desabarão, chegou a dactilografia, sentou-se, trazendo a perna, abriu a caixa do pó de arroz, passou o arminho, devagar, pelo nariz um tanto ou quanto luzidio (isto do inverno, da chuva...)—e em seguida, curiosa, inquireu:

—Então esse misterioso crime?

—Era o menos misterioso dos crimes—assegurou o empregado bancario.

E voltando-se para o agente:

—O comerciante viajava na terceira classe?

—Sim.

—Numa carruagem velha ou numa nova?

—Numa nova.

—E vocês já prenderam o assassino.

O agente sorriu.

—Nada se lhe pode esconder, meu caro amigo. Você tudo adivinha.

—Prenderam-no mesmo ás 16 e 42—precisou Anacleto Antunes.

—Não. A's 16 e 36.

—Tanto faz.

Anecdotas

—Tereza casou-se.
—Quem é o feliz mortal?
—O feliz mortal é certamente o pai dela.

* * *

—Venho pedir-lhe a mão de sua filha.
—Muito bem. Mas já viu a minha mulher?
—Já... Prefiro a sua filha.

* * *

—Esta pescada, decididamente, não me diz nada...

—Não admira. Os peixes são pouco faladores.

* * *

—Que é que me diz deste vinho?
—Admirável. Ainda sinto a agua na boca.

* * *

—Meu avô, coitado, era muito infeliz! Não entrou numa batalha que não perdesse um braço ou uma perna...

—E entrou em muitas batalhas?

—Numas vinte, pelo menos.

Humorismo britanico

A's 16 e 20 é afixado um papel á porta da igreja:

«O padre está muito doente».

A's 16 e 30 é afixado outro papel:

«O padre piorou».

A's 16 e 50:

«O medico declarou que perdeu as ultimas esperanças».

A's 16 50:

«O padre entrou na agonía».

A's 17:

«O padre partiu para o céu».

A's 23, enfim, é afixado um telegrama:

«Ceu—O padre ainda aqui não chegou».

Curiosidade japonesa

Em Toquio e nas outras grandes cidades do Japão encontram-se com frequencia mulheres que, imoveis a uma esquina, detêm as outras que passam, pondo-lhes nas mãos, sem uma unica palavra, um pedaço de pano e uma agulha. Cada mulher que passa—aceita o pedaço de pano, espeta nele a agulha e devolve as duas coisas. Esse pedaço de pano transforma-se num talismã depois que mil mulheres diferentes espetaram nele mil vezes a mesma agulha. O soldado que o receba—será daí em diante invulneravel.

Um anuncio

«Tudo por dez escudos. Uma caixa contendo: dez laminas; uma maquina de barbear; um aparelho que aplicado á maquina evita os cortes, os ferimentos; um lapis emostático (que coagula o sangue) formatado grande».

Anecdotas

—Com este frio, por que diabo andas tu com um fato tão leve?

—Para equilibrar o peso da familia.

* * *

—O meu noivo, papá, diz que adora a terra que eu piso.

—Ah! Se ele soubesse que ela está hipotecada!

* * *

—Doutor, diga-me. Porque será que tenho a minha barba toda branca e os meus cabelos ainda negros?

—Provavelmente porque tem trabalhado mais com o queixo do que com o cerebro.

Humorismo norte-americano

Um cavalleiro que desceu do ultimo andar dum arranha-céus, logo que chega á rua, corre para outro, que está sentado num banco, e abraça-o efusivamente, dizendo com entusiasmo:

—Não calcula, não pode calcular o prazer que tenho em abraçá-lo!

—Mas perdão—interrompe o outro. Deve haver equívoco. Eu não o conheço.

—Não há equívoco nenhum. Deixe-me abraçá-lo ainda mais uma vez. Imagine! Eu, que o vi tão pequenino!...

Arco-iris

Como o espirito humano seria pobre sem a vaidade!—Nietzsche.

TERMAS DE CALDELAS

A Estancia dos coliticos e suas consequencias

Abertura a 10 de Junho

JOSE
ROCHA
38

ADVOGADOS, MÉDICOS, VIAJANTES...

numa palavra todos aqueles que necessitam de um carro rápido
seguro, cómodo, económico e de linhas modernas, encontram no

OPEL KADETT

o carro que os satisfará de uma forma absoluta.

7 LITROS AOS 100 KLM. *GRANDE ESTABILIDADE
TRAVÕES HIDRÁULICOS *LINHAS AERODINÂMICAS
CARROCERIA EM AÇO *DISTINTAS E ELEGANTES

PEÇA UMA DEMONSTRAÇÃO SEM COMPROMISSO, AOS SEUS REPRESENTANTES:

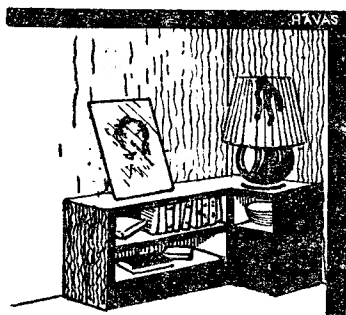
DINIZ D'ALMEIDA & FREITAS, LTD.

206, AVENIDA DA LIBERDADE, 210. LISBOA

um recanto atraente

Um móvel igual ou semelhante ao reprodu-
zido aqui, ficará sempre bem em qualquer das
salas da sua casa. Adquirá-o a pronto ou
prestações no

ARMAZÉM DE MÓVEIS DO
CALHARIZ
26 - L. do Calhariz - 28
Telef. 23413 LISBOA



UM MEDICAMENTO AGRADÁVEL

e seguro para a sua digestão

é o Elixir Saiz de Carlos. Com ele
não necessita recorrer a um regi-
men especial para curar o seu estom-
ago. Pode fazer a sua vida habi-
tual, procurando não cometer excessos
de qualquer ordem.

Este medicamento torna-se simpá-
tico pela rapidez com que actua
pois que a sua missão é cicatrizar
as pequenas lesões tão dolorosas,
do seu estomago. Não é um neutra-
lizante qualquer mas sim um pro-
duto científico, de formula conhe-
cida, que combate directamente as
causas da sua doença.

A venda em todas as Farmácias - Depo-
sitários: Farmacia AZEVEDO, IRMAO A
VEIGA - 24, Rua da Misericórdia, 42 - Far-
macia AZEVEDO, FILHOS - 31, Praça D. Pe-
dro IV, 32 - LISBOA.

ELIXIR ESTOMACAL

SAIZ DE CARLOS



ETP

NOTÍCIAS DO ALGARVE

A gatunagem

FARO, 4—Toda a P. S. P. desta cidade
está empenhada na descoberta dos autores dos
furtos que, conforme por mais duma vez no-
ticiámos, se têm ultimamente registado nesta
cidade.

Como autor do furto praticado há dias na
fabrica de cortiça de Juan Perchés, está preso
o encarregado da escolha de rólha da mesma
fabrica, Antonio Rodrigues Viana, de 24 anos,
solteiro, morador em Faro, que já confessou o
crime, pelo que vai ser enviado a juízo.

O cais de Faro

FARO, 4—E uma autentica vergonha o es-
tado em que se encontra o cais de embarque
desta cidade, não só pela ausencia de limpeza,
como, ainda, pela pequena area destinada ás
mercadorias, onde se amontoam de tal mane-
ira que tiram a vista á estátua de Ferreira de
Almeida e á propria avenida da Republica.
Não seria já tempo de se pensar na constru-
ção dum novo e mais condigno cais de embar-
que?

Crise de trabalho

OLHAO, 4—Dia a dia é deveras assustado-
ra a crise de desemprego aqui existente, não
só pela desvalorização do preço do peixe na
lota, o que implicitamente originou o despe-
dimento de muitos tripulantes dos cércos, como
ainda pelo mau ano agricola, que arrastou
para as povoações milhares de trabalhadores
rurais. Todavia, nesta localidade não existem
presentemente quaisquer trabalhos publicos
onde essa gente possa ganhar o pão de cada
dia, mercê do que a crise é pavorosa, impon-
do-se a immediata construção do campo de avia-
ção da Meia Léguas, canalização de esgotos
da Meia Léguas, canalização de esgotos nas
ruas desta vila, etc.

Passeagem de nível

OLHAO, 4—Pedem que chamemos a aten-
ção de quem competir para o facto de na pas-
segem de nível da avenida da Republica, des-
ta vila, o publico estacionar durante mais de
meia hora da parte da manhã com grandes
prejuizos para os funcionarios publicos e em-
pregados de escritorio. Não será possivel reme-
diar este mal, mandando que se fechem ape-
nas as cancelas durante cinco ou dez minutos?

PUBLICAÇÕES

«Guia dos Caminhos de Ferro»

Recebemos o «Guia Geral de Caminhos de
Ferro, Aviação, etc.», e o «Guia de Camiona-
gem e Turismo», duas publicações que «A Fi-
nanciosa», praça Almeida Garrett, 25, Porto,
mensalmente publica e que são da maxima uti-
lidade.

«Guia-horario de Camionagem
e Caminho de Ferro de Lisboa»

Recebemos o interessante «Guia-horario de
Camionagem e Caminho de Ferro de Lisboa»,
cuja redacção é na travessa da Pena, 1, 1.º, e
que fornece todas as indicações necessarias para
quem, estando em Lisboa, quizer viajar dentro
do país.

«Foto-revista»

Está publicado mais um numero—o corres-
pondente a junho e julho—da interessante pu-
blicação tecnica e artistica de vulgarização fo-
tografica «Foto-revista», que insere colabora-
ção variada e muitas gravuras, cheias de beleza
e curiosidade.

LISBOA-SINTRA-AZENHAS DO MAR

Lisboa-Sintra e volta, 7\$20 em 3.ª
classe.

Frequentes comboios em ambos os
sentidos.

Em Sintra, ligação immediata com os
carros electricos para Colares, Praia
das Maças e Azenhas do Mar.

Peça o horario dos comboios nas
«Informações» da estação do Rossio.

ORATOL

medicamento eficaz nas estomatites,
gengivites, abcessos gengivais, pior-
reia; mau hálito, anginas, aftas...

Representante: Pereira e Telles—
R. do Amparo, 25, 2.º.

Deposito geral: Farmacia Valadas
—R. da Madalena, 235, em Lisboa.

Garagem Santa Luzia

(Automoveis a quilometro
sem «chauffeur»)

Comunicamos aos nossos clientes que
adquirimos um carro GRAHAM.
R. D. Estefania, 111.—Tel. 4 8280.

NO CASINO ESTORIL

Patinagem ao ar livre
Elegante Festa de Noite

Amanhã, domingo, 7, á noite, ás 22 ho-
ras, ha uma festa de patinagem ao ar livre,
nos Terracos do Casino, a que vão os nossos
melhores patinadores.

O programa é dos mais artisticos e interes-
santes e a que concorrem tanto senhoras,
como homens.

Antes, haverá Cinema ao ar livre.

LISBOA-SETUBAL

Os comboios permitem as mais estre-
las relações entre as duas cidades

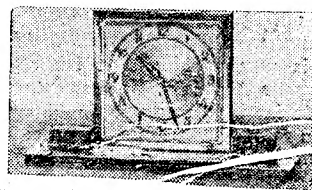
Partidas do Terreiro do Paço—7,35; 8,00
(só ao domingo); 9,20; 11,05; 14,15; 16,35 (a);
17,30; 18,25 (só dias uteis); 19,10; 21,15 (a);
1,15 (só nas noites de domingo para segunda-
feira)

Partidas de Praia-Sado (Setubal)—5,59 (b);
8,08; 9,25; 10,52 (só dias uteis); 12,50; 16,28;
17,49; 19,16; 22,00 (só ao domingo).

(a) Só até Setubal; (b) Só desde Setubal.

SETUBAL VALE POR SI E PELOS SEUS
ARREDORES

Esclarecimentos nas estações do percurso e no
Serviço do Trafego da C. P.—Santa Apolonia—
Telefone 2 4031.



PARA ACORDAR A HORAS CERTAS

Os desper-
tadores do **Torroaes** servem admi-
tavelmente

Lindos modelos acabados de chegar
para todos os preços

119 - R. da Prata - 123 Telef. 2 4210

Vida desportiva

DESPORTOS POBRES

Amanhã será levado a efeito o primeiro festival de auxílio aos chamados desportos pobres.

O primeiro festival, que se compõe de provas de atletismo, será organizado pela Associação de Atletismo de Lisboa no Campo do Lumiar. As provas começam às 15 horas e o programa é o seguinte:

Elim. 50m. (fem.), 4x1.500 m. (masc.), Dardo (fem.), Elim. 100 m. (fem.), Estafeta 5x80 m. para juniores, Disco (fem.), Final 50 m. (fem.), 3x100 m. (masc.), Comprimento (fem.), 800x400x200x100 (masc.), Final de 100 m. (fem.), 3x400 m. (masc.), Altura (fem.), Estafeta 4x75 m. (fem.).

Serão postas em disputa as taças «May Norton», para o clube que totalizar maior número de pontos em provas femininas e «engenheiro Nobre Guedes», para o clube que totalizar maior número de pontos em provas masculinas.

A pontuação para as provas, tanto masculinas como femininas, será a seguinte: 5 pontos ao primeiro classificado, 3 ao segundo e 1 ponto ao terceiro.

TIRO AOS PRATOS

na vila da Amadora

Amanhã, domingo, 7, às 14 horas, efectua-se no Grupo de Esquadrilhas de Aviação «República» um torneio de tiro aos pratos, promovido pela direcção da «Sopa dos pobres» da Amadora.

O torneio consta de quatro provas, para disputa das taças «Junta de Freguesia da Amadora», «Camara Municipal de Oeiras» e «Governador civil de Lisboa». A quarta prova é exclusivamente reservada a senhoras.

VARIAS NOTICIAS

Inauguração dum tanque piscina em Alhandra

E' amanhã inaugurado um tanque de piscina pertencente ao Alhandra Sporting Club. O referido tanque, adaptado de um depósito de água que existia, abastecido pelas águas do rio, como ainda o é hoje, representa a conclusão da primeira fase de trabalhos a que o Alhandra meteu ombros. O tanque tem as medidas de 33,33x18 metros, que permitem a homologação de «records» nacionais e a realização de provas em condições de absoluta regularidade.

Para o festival inaugural, que começa às 16 horas, a Associação de Natação de Lisboa elaborou o seguinte programa: 1—33 metros livres infantis; 2—33 metros costas senhoras; 3—100 metros bruços homens; 4—33 metros bruços infantis; 5—33 metros bruços senhoras; 6—400 metros livres homens; 7—100 metros livres homens; 8—33 metros costas infantis; 9—33 metros livres senhoras; 10—100 metros costas homens; 11—33 metros livres infantis do Alhandra; 12—3X33 metros estilos infantis; 13—3X33 metros estilos homens; 14—5X33 metros livres homens.

Ao festival, cuja inscrição foi feita por convites dirigidos a varios nadadores do Alge, Belenenses, Nacional, Benfica, Sporting e Casa Pia, devem concorrer os melhores nadadores portugueses, campeões e «recordmen», nomeadamente Vasco Carrelhas, Oscar Cabral, H. Trovão, Baptista Pereira, Azinhais dos Santos, Joze de Carvalho, Silva Marques, Edmundo Fragata, Mario Simas, Fernando Sousa, Americo Dias, Maria Gouirinho, Silvina Vieira Alves, Maria José Moniz Pereira, Maria Lourdes Besone Basto, Maria Luiza Moniz Pereira, etc.

Passeio fluvial ao Samouco

Realiza-se amanhã um passeio fluvial ao Samouco, promovido pela comissão «Os 7 criticos», do Matadouro Football Club.

Passeio á vala da Azambuja

Promovido pelo «Telefone Excursionista», constituído por empregados da Companhia dos Telefones, realiza-se amanhã, domingo, como noticiámos, um passeio fluvial á Vala da Azambuja.

Será organizado um baile a bordo, abrihantado por uma «orquestra-jazz» e haverá serviço de bufete, etc.

A partida será dada da ponte da Ribeira (Cais do Sodré) ás 8 e 30 e o regresso da Vala da Azambuja ás 15 horas com destino á barra.

A comissão continua a distribuir bilhetes aos subscritores até sábado, ás 13 horas. Todas as informações acerca deste passeio serão prestadas nos escritórios da referida Companhia, rua Nova da Trindade, 43 ou na sucursal do Rossio, onde poderão inscrever-se.

Grande Casino de Espinho

Chamamos a atenção dos nossos leitores para o annuncio deste elegante Casino que inserimos na 7.ª pagina do nosso numero de hoje.

CALDELAS

GRANDE HOTEL DA BELA-VISTA.
O melhor da Estancia completamente modernizado.
Abertura a 10 de Junho

TAUROMAQUIA

Uma alegre tarde taurina e de variedades amanhã em Setúbal

Bem empregado o tempo de quem amanhã domingo o aproveitar para a charlotada de Setúbal, porque nela trabalham artistas dos mais afamados no genero comico, destemidos amadores de lide a cavalo e a pé e valentissimos forçados de Setúbal, defrontando-se todos com bravissimas rezes do lavrador montijense sr. Domingos Tavares. Além da charlotada e corrida ha uma parte de variedades, com os populares artistas de circo, entre os quais «Vasquito & Atalaia», notaveis «clows parodistas» e excentricos musicais.

Na corrida os cavaleiros são dois valentes amadores do Montijo, os srs. Domingos Tavares Juniors e Antonio Jorge Marques e como espada apresenta-se a ultima revelação do toureiro futurista, Luiz da Conceição Oliveira, de quem basta dizer-se que se cognomina «El Sereno». Os bandarilheiros tambem são dos que não conhecem o medo e os curiosos podem, no fim, disputar um premio de cem escudos para quem melhor pegar de cara ou de costas.

Os bilhetes de sombra custam 6\$00 e 3\$00 e os do sol 3\$00 e 1\$50 e ha comboios populares a 7\$00 ida e volta.

Uma corrida que a todos interessará

Para a corrida que vai realizar-se no Campo Pequeno, na noite de 25, conta a comissão promotora com elementos de tal valor que o sucesso está garantido.

O produto da festa, que vai chamar á nossa primeira praça «aficionados» e não «aficionados», tem um destino que a classe comercial e todos os demais portugueses devem acarinhlar: a construção de uma enfermaria para os interessados dessa simpaticissima instituição que se chama «Invalidos do Comercio».

A comissão vê, a todo o momento, coroados de exito os seus esforços.

Artistas, amadores e ganadeiros têm vindo até ela aferecer, com rara gentileza, o seu concurso desinteressado.

Variedades taurinas em Alge

Amanhã, ás 18 horas, realiza-se na praça de touros de Alge um espectáculo de variedades taurinas, dedicado ao Sporting Club de Portugal e no qual tomam parte a «Troupe Mendes Leal» (D. José), os jogadores internacionais de «football» Peyroteo, Mourão, João da Cruz, Pireza, Rui de Araujo e outros, e os artistas de cinema Oliveira Martins e Antonio Moita. O «espada» será o desportista Matos Cordeiro.

Concurso Nacional de Aviominiatura

Organizado pela «Revista do Ar» e com o patrocínio do Aero Club de Portugal, realiza-se amanhã, ás 16 horas, no campo do «Jockey Club», com a assistencia dos srs. ministro da Educação Nacional e sub-secretario de Estado da Guerra, o primeiro Concurso Nacional de Aviominiatura.

Do programa do festival fazem parte vãos de aviões das escolas civis de pilotagem, o concurso de aviominiatura, para (paradores, classes livre e internacional), alta acrobacia pelo capitão Costa Macedo, o concurso de aviominiatura, para aviões com motor de borraça (classes livre e internacional), exhibição de voo á vela e acrobacia em avião sem motor, pelo «ds» alemão Lerche, instrutor da «Mocidade Portuguesa», concurso de aviominiatura, para aviões com motor a gasolina (class: livre e internacional), baptismos de voo sorteados pelos espectadores e distribuição de premios.

FESTAS DE ALCÓBAÇA

Principiam no dia 13 as imponentes festas de Alcobaça, levadas a efeito por iniciativa da Camara Municipal daquela linda vila.

Está elaborado um programa grandioso, no qual foram incluídas a inauguração de varios melhoramentos locais e diversas provas desportivas.

Estão preparadas belas iluminações e outros atractivos valiosos, entre os quais um vistoso fogo de artifício.

No dia 20 inaugura-se a feira franca de S. Bernardo, que durará até 28 de data em que serão encerradas as festas com bailes e descantes populares e outros numeros de grande interesse.

Uma distracção interessante

Uma das melhores distracções, aquela que deixa sempre uma prova de habilidade e intelligencia, é, sem duvida alguma, a construção de pequenas miniaturas de aviões, automoveis, barcos, comboios, etc., etc., as quais constituem depois um motivo de orgulho para quem a elas se dedicou.

«O Senhor Doutor», o semanario essencialmente educativo da mocidade, tem á disposição de todos os seus amiguinhos uma maravilhosa colecção de construções para armar, tão variada e tão completa, que satisfaz a vontade mais exigente.

Os pedidos podem ser feitos, directamente ou pelo correio, para a redacção de «O Senhor Doutor», rua do Alecrim, 65.

Noticias da folha oficial

Foi hoje publicada a seguinte portaria:

«Manda o Governo da Republica Portuguesa, pelo Ministerio das Obras-Publicas e Comunicações, que as obras a executar em regime de comparticipação do Estado pelo Fundo de Desemprego sejam objecto de concurso publico aberto pelas entidades a favor de quem tenha sido concedida a comparticipação do Estado, sendo os cadernos de encargos e programas de concurso aprovados pelo Governo. «Ficando os concursos desertos, ou em casos especiais, poderão as referidas entidades realizar aquelas obras em regime de concurso limitado, de tarefa ou de administração directa, mediante autorização do Ministerio das Obras Publicas e Comunicações.

«Os resultados das adjudicações, em concurso ou por tarefa, serão comunicados aos organismos fiscalizadores, para o efeito da possivel rectificação dos valores das comparticipações concedidas.

«As obras comparticipadas pelo Estado só poderão ser executadas por administração directa das entidades interessadas, se estas se responsabilizarem pela sua integral execução com a comparticipação concedida pelo Estado.

«Esta portaria interpreta completa a portaria de 30 de Dezembro de 1935, publicada no Diário do Governo n.º 14, 2.ª série, de 17 de Janeiro de 1936.

—O «Diário do Governo» publicou hoje uma declaração de que os objectos de ouro designados por «Tesouro de Cabeceiras de Basto», que por despacho ministerial foram mandados inventariar para os efeitos legais, pertencem actualmente a Amaldina Augusta de Sousa Neves, residente no lugar de Venda Nova, freguesia de Rio Tinto.

—Foi hoje publicada uma portaria concedendo á Direcção Geral dos Edificios e Monumentos Nacionais a comparticipação do Estado, pelo «Fundo de Desemprego, para execução das obras de restauração na igreja matriz de Caneças, orçadas em 38.600 escudos.

NOTICIAS DA FIGUEIRA DA FOZ

As Regatas Internacionais e os resultados de hoje

FIGUEIRA DA FOZ, 5—A Figueira ofereceu hoje ao país um espectáculo desportivo que nunca foi igualado.

A comparticipação de 5 países nas provas nauticas que hoje se iniciaram no magnifico estuario do Mondego, representa a favor do desporto do remo, um valioso serviço.

Os pesados encargos das despesas destas provas, em mais de uma centena de contos, pertencem á Comissão Municipal de Turismo que, numa larga visão das suas obrigações, se empenhou para que as regatas internacionais fossem disputadas por algumas das mais fortes «equipes» da Europa.

As provas hoje realizadas, mais uma vez demonstraram que a Figueira tem as melhores condições para effectuar ctes importantes torneios.

Os resultados das provas foram os seguintes:

O Dia Automobilista da Figueira

A's provas de remo, succeder-se-ão provas automobilistas.

No dia 13 realizar-se-á o «Dia Automobilista da Figueira», com um «rallye», concurso de elegancia e gincaena.

As provas prolongar-se-ão até ao dia 14. Tambem haverá corridas de motos.

A organização destes numeros das Festas de Verão pertence ao «Club dos 100 á hora». Serão disputados valiosos premios.

Festas de caridade

na «Voz do Operario»

Foi organizado para a noite de hoje na feira artistica de «A Voz do Operario», um espectáculo cujo programa é composto de numeros sensacionais.

O xilofonista aereo «Oliver» fará a sua exhibição, apresentando verdadeiras originalidades na parte do espectáculo que preencherá.

As cantadeiras e cantadores Raquel de Sousa, Carolina Redondo, Maria Silva, Maximiano Costa e Graciano Leitão têm a seu cargo o acto exclusivo da Canção Nacional.

Todas as exhibições são transmitidas ao vasto recinto da feira por meio de potentes alto-falantes.

No Jardim do Torel

A Junta de Freguesia da Pena leva hoje a efeito no Jardim do Torel, uma festa de caridade, cujo produto se destina ao seu cofre de beneficencia e assim poder garantir com os recursos que recebe do Estado uma melhor assistencia aos pobres da sua freguesia.

Atendendo ao fim desta festa, deram-lhe o seu concurso a actriz Herminia Silva e os artistas cantadores de fados Dolita Lisboa, Maria Virginia, Mario Silva, Delfim Lisboa e Manuel Cascais.

Piquenique

A Academia Recreativa de Lisboa promove amanhã um piquenique na quinta das Rosas, na estrada de Benfica, 477.

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Viscondessa de Riba Tamega, D. Octavia Guedes Cau da Costa, D. Maria da Graça de Sequeira de Castelo Branco, D. Maria das Dores de Sá Castro, D. Vera Silvano Horta e Costa, D. Maria Luiza Simões Afonso e D. Maria Candida de Freitas Branco.

CASAMENTOS

Celebrou-se na parochial de S. Jorge, em Arroios, o casamento da sr.ª D. Maria Luiza Blanc Bliebernicht, gentil filha da sr.ª D. Luiza Blanc Bliebernicht e do sr. Ernest Bliebernicht, com o distinto clinico sr. dr. Armando Ducla de Sousa Soares, filho da sr.ª D. Maria do Carmo Domingues Ducla de Sousa Soares e do tenente-coronel sr. Possidonio Augusto Ducla de Sousa Soares, já falecidos, servindo de madrinhas a mãe da noiva e irmã do noivo sr.ª D. Maria José Ducla Soares Pereira Coelho e de padrinhos o pai da noiva, e o cunhado do noivo, coronel sr. José Maria Pereira Coelho.

Finda a cerimonia foi servido na elegante residencia dos pais da noiva, um finissimo lanche, recebendo os noivos, grande numero de artisticas e valiosas prendas.

—Em Opiras, celebrou-se na igreja parochial, o casamento da sr.ª D. Maria Candida Tardio do Espirito Santo Alves, gentil filha da sr.ª D. Maria Eugenia do Espirito Santo Alves e do sr. Joaquim Ricardo Alves, já falecido, com o sr. Armando Henriques Alves da Silva, filho da sr.ª D. Albertina Alves da Silva e do sr. Henrique Alves da Silva, servindo de madrinhas a irmã da noiva sr.ª D. Angelina Tardio do Espirito Santo Alves Ribeiro da Fonseca e a mãe do noivo e de padrinhos o irmão da noiva, sr. Carlos Tardio do Espirito Santo Alves e o pai do noivo.

Finda a cerimonia foi servido na elegante residencia da Quinta dos Pisões, em Albarraque, propriedade dos pais do noivo, um finissimo lanche, seguindo os noivos, a quem foi oferecido grande numero de valiosas e artisticas prendas para o norte, onde foram passar a lua de mel.

A CARIDADE

Na Quinta do Barão

E' hoje e amanhã que se effectua na Quinta do Barão, em Carcavelos, a annunciada festa de caridade, que uma comissão de senhoras solteiras pertencentes á nossa primeira sociedade e da qual fazem parte D. Aida Peig Plátão, D. Assunção Vilar, D. Eugenia Cabral, D. Isabel de Orey, D. Luiza Ramos, D. Manuela da Cunha e Sá, D. Manuela Vasconcellos, D. Maria do Carmo Figueiredo Cabral da Camara (Belmonte), D. Maria Elvira de Orey, D. Maria Elvira Rodrigues, D. Maria Henriqueta de Matos Vasconcellos Guimarães (Riba Tamega), D. Maria Palmira de Matos de Vasconcellos Guimarães (Riba Tamega) e D. Maria Vicenta Ramos, cujo produto se destina a favor da Casa de Trabalho de Carcavelos.

Constará a festa do «Arraial Popular» em que além dos divertimentos que são de uso nestas festas, haverá concerto pela celebre orquestra «Aldrabofona», glissagem, serviço de ceias, bar, fados por artistas do «Retiro da Severa» e dança, que será abrilhantada por uma ximia orquestra «jazz-band».

Os bilhetes de entrada para esta elegante festa de caridade, que decerto vai atrair á Quinta do Barão, em Carcavelos, uma enorme e selecta concorrência, vendem-se á porta.

EM VIAGEM

Encontram-se já com seus filhos, na sua casa de S. José da Guia, em Cascais, os srs. condes das Alcaçovas.

—Para S. Romão, Beira Baixa, partiu a sr.ª D. Fernanda Mendes da Silva Ferrão.

—Com sua esposa, a sr.ª D. Eliza da Camara Leme de Serpa, e seus filhos, está já em Cascais, o major de engenharia e comandante do 3.º Batalhão da Legião Portuguesa, sr. D. Rodrigo de Serpa Pimentel.

—Vindo de Amarante, encontra-se em Lisboa, o tenente sr. José Brochado.

PELICULAS

Boas, baratas e revelação gratis
R. D. Pedro V, 63

VISITE A ILHA BERLENGA

Em auto-carro e traineira propria para passageiros.

Esc. 40\$00 (Ida e Volta)

Todos os domingos e quintas-feiras. Partida de Lisboa ás 7,30—Partida da Berlenga ás 18,00.

Marcação de lugares:

CAPRISTANO & FERREIRA, L.DA

Cargo de S. Domingos, 11, Letra A — Telefone n.º 2 1003, ou em outras localidades, nas suas filiais e agencias.

A 1.ª Tarde Infantil de Verão NO CASINO ESTORIL e as corridas na praia do Tamariz AMANHÃ

Vai alegrar-se a nossa petizada com o início amanhã no Casino das suas predilectas tardes, em que há de tudo um pouco, para seu divertimento.

Para a de amanhã, A. Contreiras organizou um vistoso programa.

Nos tradicionais concursos vão ser distribuídos pela 1.ª vez em Portugal, lindíssimos brinquedos de Shirley Temple, propriedade exclusiva do Casino.

—Amanhã de manhã há também, sob a direcção de Torok e A. Contreiras, corridas para crianças com distribuição de vistosos brindes.

UM EXPRESSO POPULAR de Lisboa a FIGUEIRA DA VILA

Em 7 de Agosto
por ocasião das Regatas Internacionais
Ida e volta..... 33\$00
Marcação de lugar..... 2\$50
Uma bicicleta..... 1\$00

HORARIO

Lisboa - Rossio..... Part. 8-50
Entre Campos..... > 9-02
FIGUEIRA..... { Cheg. 12-43
Part. 21-10
Entre Campos..... Cheg. 0-58
Lisboa - Rossio..... > 1-11
Bilhetes à venda nas «Informações»
da estação do Rossio — Esclarecimentos
pelo telefone 2 4031 — C. P. — Tráfego —
Santa Apolónia.

UM EXPRESSO POPULAR

De Lisboa a SETUBAL
em 7 de Agosto
por ocasião das
FESTAS E FEIRA DE SANTIAGO

Ida e volta..... 7\$00
Uma bicicleta..... 3\$00

HORARIO

Lisboa-T. do Paço Partida 10-00
Barreiro..... 10-40
SETUBAL..... { Chegada 11-15
Partida 23-40
Barreiro..... Chegada 0-13
Lisboa-T. do Paço 0-53
Bilhetes à venda nas «Informações»
da estação do Rossio. Esclarecimentos
no Serviço do Tráfego da C. P. — Santa
Apolónia — 2 4031.

POR 5\$00

Semanais, todos podem adquirir Relógios de todas as marcas, joias e objectos em prata, inscrevendo-se já, no sistema de Vendas a Prestações, com Bonus em todas as lotarias, prazo de pagamento 30 semanas, podendo o objecto ser adquirido à primeira prestação somente por 5\$00. F. de Sousa Torroais, Rua de S. Paulo, 105, Telef. 265/8.

Ericeira. Frequentando V. Ex.ª esta Praia, não deixará certamente de visitar a

PASTELARIA e RESTAURANTE "ONDINA"

Fornecimento de: ALMOÇOS, CHÁS e JANTARES
PENSÃO e QUARTOS

Informações: R. S. Nicolau, 122

TERMAS DE CALDELAS

Cura dos doentes do intestino.
Estância de repouso e regimens, devidamente saneada.

Abertura a 10 de Junho



MARIA AURORA DA FONSECA FALECEU

Aurora Fonseca Silva, Alice Fonseca Silva de Sousa Rego, seu marido Antonio V. de Sousa Rego e filho, Josefina da Fonseca Vasconcelos, Ambrosina Vasconcelos Vilaça, seu marido Eduardo Valério Vilaça, Ester Vasconcelos, Antonio Vasconcelos, Americo de Carvalho Bastos, suas irmãs e mais família (ausentes), participam aos seus parentes e às pessoas das suas relações o falecimento da sua muito querida mãe, sogra, avó, irmã e tia e que o seu funeral se realiza amanhã, 7, pelas 14 horas, saindo o prestito da Avenida da Republica, 12, 3.º, para jazigo no cemiterio oriental.

Velunite
ESMALTE PARA CONSTRUÇÃO CIVIL

ACME QUALITY



Fleet-X
ESMALTE SINTÉTICO APLICADO À PISTOLA

ESMALTE NITROCELULOSICO PARA AUTOMOVEIS

Produtos Americanos da casa
ACME WHITE LEAD AND COLOR WORKS

AGENTES

No-Lustre
TINTA FOSCA
PARA TODAS
AS SUPERFICIES

SOCIEDADE DE PRODUTOS QUIMICOS, Lda
LISBOA-CAMPO DAS CEBOLAS-43-1º
TELEFONE 26173

Concrete-Finish
TINTA IMPERMEABILIZADORA PARA CIMENTO



DEUTSCHE AFRIKA-LINIEN

C. las Alemãs de Navegação para África

PROXIMAS SAIDAS

África Ocidental	África Oriental	Norte da Europa
Tenerife, Las Palmas, Monróvia, Bata, Benito, Kogo, Pointe Noire, Boma e Matadi;	Tanger, Algér, Villefranche, Génova, Port Said, Suez, Port Sudan, Aden, Mombaca, Fanga, Zanzibar, Darassalam, Porto Amélia, Mocimambique, Beira, Lourenço Marques, Durban, East London, Porto Elisabeth, Capetown, Luderitzbucht e Walvisbay;	Southampton, Anvers ou Roterdão, e Hamburgo;
"WOLFRAM", em 15 de Agosto.	"TANGANJIK", em 22 de Agosto.	"USSAMBARA", em 19 de Agosto.
UM VAPOR em 2 de Setembro.	"ADOLPH WOERMANN", em 12 de Setembro.	"WATUSSI", em 12 de Setembro.
UM VAPOR em 10 de Outubro.	"WATUSSI", em 9 de Outubro.	"USSUKUMA", em 19 de Outubro.

AGENTES GERAIS:

Sociedade Insulana de Transportes Marítimos, Lda
Praça Duque da Terceira, 20
Telefones 2 9725-2 9726

O «Diário de Lisboa» vende-se no Estoril—Caminho de ferro. Leiam hoje o jornal humorístico SEMPRE FIXE.

A PRISAO DE VENTRE

quer seja habitual ou accidental é rapidamente combatida pelas pastilhas de

SANTEINE

Efeito suave — sem cólicas nem dores

A' venda em qualquer Farmacia

Caixa de 30 pastilhas Esc. 7\$50

AGUAS DE ENTRE-OS-RIOS

As mais sulfurosas do País (Prof. Ferreira da Silva) fluoretadas, radioactivas e muito alcalinas. Balneario com instalações de primeira ordem, ligado ao Grande Hotel da Torre — um dos primeiros de Portugal — por uma galeria envidraçada. Pelas suas qualidades anti-catarrais, as mais indicadas nas bronquites e nas doenças do aparelho respiratorio. Pelas suas propriedades des-sensibilizantes as mais indicadas na asma e nas doenças allergicas. Nas asma infantis, associadas á gymnastica medica (praticada nesta Estancia por um profissional sueco) corrigem frequentes deformações toracicas. A sua elevada radioactividade coloca-as em lugar primacial (Dr. Pereira Forjaz). Dão optimos resultados na hipertensão arterial, quer applicadas em banhos gasosos quer em banhos de espuma, a forma mais moderna de fazer este tratamento. As Aguas de Entre-os-Rios são ainda aconselhadas nas flebites (Prof. D. Tomas de Mello Breyner) reumatismo, doenças de pele (banhos brancos e amarelos) sífilis e algumas entero-colites, colecistites, etc.

Abertura em 1 de Julho. Pedidos ao Grande Hotel da Torre — Entre-os-Rios. No Porto, no Grande Hotel, á R. de Santa Catarina e em Lisboa no Hotel Vitoria, na Avenida da Liberdade, Diarias desde Esc. 30\$00.

CASINO ESTORIL

Amanhã, ás 22 horas
PATINAGEM AO AR LIVRE
Elegante Festa de Noite

Nos terraços do Casino realiza-se amanhã á noite, pelas 22 horas, uma desportiva festa de patinagem, em que tomam parte os melhores patinadores do Hockey Club de Portugal, senhoras e homens, entre os quais estão os notáveis patinadores D. Rogelia de Oliveira, Xavier de Araujo, Carlos de Oliveira e Artur Weeschouwer.

Do programa constam corrida de obstaculos, para homens; de patos, para senhoras; patinagem artistica; de obstaculos, para senhoras; dança; acrobacia; tracção á corda; passagem indiana; jogo da Rosa, etc. Aos melhores classificados nas varias provas, serão distribuidos lindissimos brindes em prata, taças e medalhas. Nesta noite haverá

Cinema ao ar livre

No mesmo recinto, antes da sessão de patinagem será exhibida a deliciosa comedia musical da celebre Rainha do Patim, a linda artista *Sonja Henie*, intitulada «A Carruagem de Sua Alteza», o 2.º e extraordinario filme da maga do patim, não havendo por isso cinema no salão de festas.

Lisboa-Mafra-Lisboa

O Caminho de Ferro em ligação com a camionagem

permite as mais comodas relações entre Mafra e a capital.

Bilhete simples entre a estação do Rossio e a Vila de Mafra, ou vice-versa — (incluindo comboio e caminheta) ... 8\$00
Bilhete de ida e volta... 12\$20

Partidas da estação do Rossio ás 7,38, (a); 9,27; 12,50 e 19,10.

Partidas de Mafra (vila) ás 7,55; 9,45, (a); 13,20; 18,15 e 23, (b).

Em Mafra visite a Tapada, o Convento, o Museu e, a 11 quilómetros, a linda praia da Ericeira.

(a) Só aos domingos e 2.ªs feiras.
(b) Só aos domingos.

VI Expresso-popular

Domingo, 7 de Agosto
PORTO-FIGUEIRA

Ida e volta..... 27\$00

HORARIO

Porto, Partida, 7 e 15; Campanhã, Partida, 7 e 25; Figueira, Chegada, 10 e 43. Partida, 20 e 53; Campanhã, Chegada, 0,06; Porto, Chegada, 0,15.

Bilhetes á venda na estação do Porto.
Esclarecimentos pelo telefone 1722.



Os produtos n.º 7

Renovam a beleza dos automoveis

Milhares de automobilistas usam os produtos N.º 7, para preservarem a beleza dos seus carros. Estes produtos são: Polimento Duco N.º 7, Tinto para Tejedilhos N.º 7, Polimento para Metais N.º 7, Preto para retoques N.º 7, Creme Super-Lustro N.º 7, Limpo Radior N.º 7.



BETHENCOURT BROS. LTD.,
Rua Aurea, 132-138 — LISBOA
SORIA, LTD.
Rua Sá da Bandeira, 214-216
PORTO

HAVAS